



INPA

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**



RELATÓRIO ANUAL



Henrique dos Santos Pereira
Diretor (a) do INPA

Luiza Magalli Pinto Henriques
Coordenador (a) Geral de Planejamento, Administração e Gestão Estratégica - CGGE

Sonia Sena Alfaia
Coordenador (a) Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão - CGGE

INPA
INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do conceito no período de 2009 a 2023	07
Gráfico 2 – Número de atendimentos - COTIN	13
Gráfico 3 – Evolução histórica - IPUB	24
Gráfico 4 – Evolução histórica - IGPUB	26
Gráfico 5 – Evolução histórica - PPBD	27
Gráfico 6 – Evolução histórica – IQC	28
Gráfico 7 – Evolução histórica – IUC	30
Gráfico 8 – Evolução histórica – PPCI	32
Gráfico 9 – Evolução histórica – PPCN	33
Gráfico 10 – Evolução histórica – IODT	34
Gráfico 11 – Evolução histórica – IEVIC	35
Gráfico 12 – Evolução histórica – IPVCI.....	36
Gráfico 13 – Evolução histórica – IPMDC	37
Gráfico 14 – Evolução histórica – ETCO.....	38
Gráfico 15 – Evolução histórica – ICE	39
Gráfico 16 – Evolução histórica – PcTD	41
Gráfico 17 – Evolução histórica – IEO	42
Gráfico 18 – Evolução histórica – RREO	43
Gráfico 19 – Evolução histórica – IEPCI	45
Gráfico 20 – Evolução histórica - IIS	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação entre PDU, indicadores e seus pesos.....	09
Tabela 2 – Resultados dos indicadores de desempenho.....	20
Tabela 3 – Resultados obtidos.....	22



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. METODOLOGIA.....	07
3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2023.....	09
3.1 Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão – CGGE	10
3.2 Coordenação Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão – CGPE.....	13
4. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	20
5. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS	47
6. RECURSOS HUMANOS	48



1. INTRODUÇÃO

O Termo de Compromisso de Gestão (TCG) é um contrato de desempenho nos termos da Lei nº 13.934, de 2019 que é pactuado entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI (processo SEI nº 1250.075624/2017-58 – Termo de Compromisso – INPA - 9477309) com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas). O presente relatório refere-se aos resultados das atividades relativas ao ano de 2023 e está organizado em quatro capítulos.

O capítulo 2 é apresenta a metodologia utilizada para a coleta dos dados e para o cálculo dos indicadores de desempenho da instituição. O capítulo 3 descreve os principais resultados alcançados pelas Coordenações Gerais do Instituto (Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão Estratégica – CGGE e Coordenação Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão – CGPE).

O capítulo 4 apresenta os resultados obtidos nos 18 indicadores que constam do TCG e a respectiva nota atribuída ao ano, além dos cálculos detalhados de cada indicador. O capítulo 5 estão as considerações finais e, por fim, em anexo ao referido Relatório, os dados comprobatórios dos resultados dos indicadores de desempenho acordadas no Plano Diretor da Unidade - PDU de 2021 a 2025 disponível em: [Ações e Programas — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA \(www.gov.br\)](#)

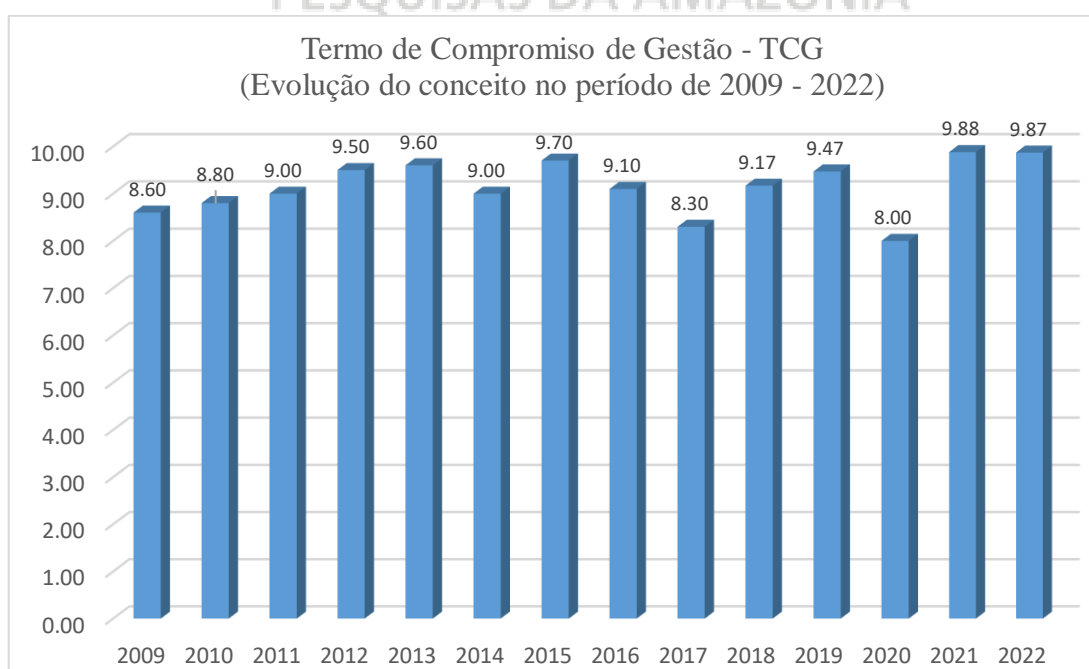
Informações adicionais sobre as Ações e Planos Orçamentários do INPA e seus resultados orçamentários podem ser acessadas em: [Auditorias — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA \(www.gov.br\)](#)

2. METODOLOGIA

O Relatório Anual do TCG é composto de indicadores de desempenho com suas respectivas metas pactuadas anualmente em consonância com o Plano Diretor - PDU. Cada indicador tem sua nota que, unindo às notas dos outros indicadores é dividida por seus pesos e ao final atribuída uma nota global da instituição.

No Gráfico 1 é possível ver a série histórica do conceito do INPA de 2009 a 2022, que sempre se manteve igual e/ou acima de 8,0.

Gráfico 1: Evolução do conceito no período de 2009 – 2022



Fonte: INPA/2023

2.1 Coleta e análise de dados

Ao final de cada exercício, a Coordenação de Ações Estratégicas - COAES, solicita as coordenações responsáveis pelos dados referentes a cada indicador de desempenho, que são coletados através de formulários e tabelas comprobatórias. A COAES também é responsável por organizar, analisar e compilar os dados para formatação do relatório final.

2.2 Linha Estratégica de Impacto, Objetivos Estratégicos e indicadores

A partir da **Estratégia INPA 2031**, em consonância com as linhas de ação do Plano Diretor da Unidade (PDU 2021-2025), foram definidas as áreas de atuação estratégica. Desta forma, os 18 indicadores estão organizados em linhas e objetivos a seguir:

a. Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Significado: Fomentar, consolidar e ampliar competências estratégicas em C,T&I relacionadas à aplicação de conhecimentos para sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da Amazônia.

Objetivo Estratégico: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

b. Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuem com questões Amazônicas

Significado: Formar e desenvolver as competências e habilidades de pessoas na Amazônia.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações de capacitação em C,T&I em todos os níveis de educação.

c. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do conhecimento

Significado: Difundir conhecimentos científicos e tecnologias resultantes das pesquisas à sociedade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

d. Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

Significado: Fornecer soluções em C, T&I à sociedade com base nos conhecimentos gerados.

Objetivo Estratégico: Produzir e Disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia.

e. Objetivo Estratégico: OE 01 – Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros

Significado: Melhorar continuamente nossa capacidade de captar (nacional e internacionalmente) e alocar recursos de modo participativo, estratégico e monitorar os resultados.

f. Objetivo Estratégico: OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia

Significado: Realizar análises científicas e produzir resultados de fácil interpretação e ampla divulgação que sirvam de base para a avaliação e reformulação de políticas públicas.

Na Tabela 1 temos a relação dos 18 indicadores e as respectivas categorias.

Tabela 1: Relação entre PDU, Indicadores e seus pesos

Relação com o PDU (2021 - 2025)	Indicadores	Peso
Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia	1. IPUB - Índice de Publicação	3
	2. IGPUB - Índice geral de Publicação	3
	3. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
	4. IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas	1
	5. IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas	1
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas que atuam com questões amazônicas	6. PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional	3
	7. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	3
	8. IODT - Índice de Orientação de Teses Defendidas	3
	9. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	1
	10. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	3
	11. IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	2
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia	12. ETCO - Eventos Técnicos Científicos	3
	13. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	3
Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia	14. PcTD - Processos e Técnicas desenvolvidos	2
OE01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros	15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	3
	16. IAL - Índice de Alavancagem de Recursos	1
	17. IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI (*)	3
OE16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	18. IIS - Índice de Inclusão Social	3

Fonte: INPA/2023

3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2023

O histórico e o resultado dos indicadores alcançado pelo instituto no exercício de 2023 solidifica a posição de destaque do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA no contexto científico regional, nacional e internacional, bem como reitera a missão de “*gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia*”.

3.1. Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão – CGGE

Em maio de 2023, por meio da Portaria MCTI nº 7.048, que aprovou o novo regimento do INPA, foi criada a Coordenação-Geral de Planejamento, Administração e Gestão (CGGE), contando atualmente com 86 servidores entre Analistas e Assistentes distribuídos nas diversas unidades administrativas do Instituto. A CGGE compete zelar pela governança do Instituto, supervisionar, no âmbito do Instituto, as atividades relativas à: gestão de processos administrativos; gestão orçamentária e financeira; gestão de pessoas, de segurança do trabalho e qualidade de vida; gestão de tecnologia da informação e comunicação; administração de material e patrimônio; gestão de aquisições de bens e contratação de serviços; gestão de licitações, contratos, convênios e outros acordos; gestão de obras e serviços de engenharia, transporte, terceirização, serviços gerais; e gestão de infraestrutura predial.

A CGGE é composta pela Coordenação de Administração – COADM, Coordenação de Apoio Técnico e Logístico – COATL, Coordenação de Gestão de Pessoas – COGPE, Coordenação de Ações Estratégicas – COAES e Coordenação de Tecnologia da Informação – COTIN.

A Coordenação de Administração – COADM, através da Lei Orçamentária Anual – LOA de 2023 aprovou inicialmente para a ação da Administração da Unidade, PO 000D, um valor total de custeio de R\$ 21.344.111,00 na fonte 1000 e R\$ 512.119,00 na fonte 1050, em capital o valor total de R\$ 1.353.388,00 na fonte 1000. O MCTI efetivou a recomposição do Orçamento da ação da Administração da Unidade por meio da Fonte 1444, PO 000D, no valor de R\$ 4.162.334,00 de forma que o planejamento de 2023 no Plano Anual de Capacitação foi executado de forma satisfatória, observadas as eventuais alterações ocorridas e as limitações com relação aos processos de contratação no exercício. O Ministério, em análise de arrecadação das receitas, decidiu recolher o valor destinado na fonte 1050, apesar da justificativa apresentada pelo INPA acerca da arrecadação e de efetiva utilização dos recursos, portanto, não houve execução da fonte 1050 pelo motivo acima exposto. Portanto, o valor final da ação da Administração da Unidade foi de R\$ 27.819.202,00, sendo R\$ 26.466.078,00 em custeio e R\$ 1.353.124,00 em capital, valores considerados ainda aquém das necessidades de infraestrutura do Instituto.

A execução da LOA ADM + Créditos 2023 foi de R\$ 26.466.078,00 em custeio e R\$ 1.353.124,00 em capital, o que corresponde a 100% do orçamento recebido para a ação ADM. O valor que não fora liquidado em 2023 foi devidamente inscrito em restos a pagar para garantir a manutenção da infraestrutura nos meses que antecedem o recebimento do orçamento de 2024, considerando ainda que muitos contratos foram firmados no último semestre de 2023.

Nesse sentido, os recursos do INPA estão sendo destinados primordialmente para a manutenção básica da infraestrutura da instituição (energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação etc.), que demanda um volume orçamentário considerável para mantê-la. Outra questão importante diz respeito à escassez de servidores ocasionada pelo crescente número de aposentadorias e não reposição da força de trabalho. O INPA encontra-se com grande parte do seu quadro funcional apto a requerer a aposentadoria, o que representa um alto risco de descontinuidade de linhas de pesquisa e redução drástica na própria capacidade de gestão. Registre-se que, muito embora a limitação dos recursos financeiros tenha comprometido muitas realizações, ainda assim, os esforços dos gestores e servidores foram para atingir as metas e indicadores de desempenho previstos em documentos de aferição institucional.

A Coordenação de Gestão de Pessoas - COGPE processou a movimentação de mais 02 (dois) agentes públicos para composição de força de trabalho do Instituto. Em parceria com a COTIN e COAES, a COGPE gerenciou as demandas referentes ao sistema GDACT no âmbito do Instituto. Com relação ao mesmo tema, está em fase de estudo uma nova Portaria definindo melhor as competências de cada ente no processo de avaliação dos servidores. Foram realizadas algumas capacitações disponibilizadas pela EV.G – ENAP, por 02 (dois) agentes públicos da Coordenação, nas temáticas de Programa de Gestão e Desempenho – PGD e Dimensionamento da Força de Trabalho – DFT. A Comissão do Programa de Qualidade de Vida – PQV, sob presidência da COGPE, promoveu eventos em datas comemorativas e de conscientização da saúde, tais como: Ecocaminhada, Novembro Azul e Rosa, dia dos pais, dia das mães e dia da mulher. Foram finalizados a implantação de novos laudos de insalubridade, foram devidamente tratados todos os processos de afastamento do país recebidos na COGPE.

Por meio de uma força tarefa foi zerado o passivo de demandas relacionadas a gestão de pessoas acumulados em exercícios anteriores, possibilitando maior agilidade para os novos processos. Em 2023, foram realizadas a concessão de 38 (trinta e oito) processos de aposentadorias, além das concessões de auxílio funeral e pensão. Foram processadas 19 (dezenove) contratações de ações de capacitação previstas

no Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP, sendo que a partir das mesmas foram treinados 120 (cento e vinte) agentes públicos do INPA. Alguns exemplos de temáticas das ações de capacitação realizadas incluem: licitação e contratações, gestão patrimonial, brigada de incêndio, banco de dados e biblioteconomia. Também foram processados 12 (doze) pedidos de afastamento do país para participação de servidores do Instituto em eventos internacionais.

Em atendimento Decreto n.º 9.991/2019, foi iniciado o 3o Processo Seletivo para classificação dos interessados em solicitar afastamento integral para participação em Programa de Pós-Graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e pós-doutorado para servidores do INPA. As informações do referido processo seletivo foram inseridas na Intranet por meio do link: PROCESSO SELETIVO PARA AFASTAMENTO STRICTO SENSU — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (www.gov.br) e amplamente divulgadas à comunidade do Instituto. Também estão em desenvolvimento páginas para outras temáticas relacionadas a área de Treinamento de Recursos Humanos, como pode ser observado na Intranet por meio do link: Treinamento de Recursos Humanos — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (www.gov.br).

Importantes ações foram realizadas no ano de 2023: Visita a torre ATTO do Sr. Presidente da Alemanha, embaixadores e comitiva – recebidos pela diretora e por pesquisadores; Participação solenidade futuras cientistas – CETENE x CNPQ/online; Participação em reunião do governo do Estado x FAPEAM, prestação de contas e novos editais – mais de 60 milhões de investimentos em C&T – auditório da sede do Governo; participação no “Café com Elas” realizado pela FAPEAM em comemoração aos seus 20 anos – movimento Mulheres e Meninas na Ciência – Espaço Rio Amazonas no Centro Cultural dos povos da Amazônia – Menção honrosa recebida em homenagem; Visita técnica para estreitar laços com o INPA e possíveis parcerias com o INDT / AM; Participação na Assembleia Legislativa - ALEAM a convite; Participação aula magna sob o tema “o papel do CNPq no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia” com o Prof. Ricardo Galvão (USP) no CBPF/RJ; Visitas técnicas e ações para parcerias: CETEM/RJ; sede da Lóreal no RJ; CGGE/RJ; a Fipecq/Brasília; debate na ALESFE (associação dos consultores e advogados do Senado Federal; Apresentação de palestra pela diretora (“INPA – 70 anos Descobrimos a Amazônia”); Debate sobre o desenvolvimento da bioeconomia da região. No Auditório Antônio Carlos Magalhães Senado Federal – Brasília, DF; Reunião do CAS 308 Suframa; Reunião com o Consul do Peru - visita ao Consulado do Peru /Brasília; Reunião do CPRM/AM; reunião do plano safra /Governo do Estado/AM; 10 pesquisadores do INPA em ranking dos mais influentes do Brasil na área de Ecologia e Evolução (RESEARCH.COM); Reunião com a ministra e diretores/Brasília, DF; Entrevista para a TV Manhã no ar /AM (TV Acrítica); Reunião no INPA CGEE/OICS observatório de inovação para cidades sustentáveis” 16, 17 e 18/5. Com moderação da diretora em um dos painéis apresentados; Termo de visita técnica a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e palestra sobre o INPA; reunião projeto Shell / NanoRad’s – Marabá, Pará – Aplicações da nanobiotecnologia para recuperar áreas degradadas na Amazônia; Visita técnica a UNIFESSPA/Marabá, Pará; visita técnica equipe do Ministro da Alemanha e ministra do MCTI ao Amazon Face; palestra na PUC a convite – projeto AMAZONIZAR-PUC RJ/ mesa redonda; reunião na FINEP/RJ – pauta: projeto Salas; reunião na FUNCATE, São José dos Campos/SP – parcerias; Reunião na UFPA e na FADESP/Pará; parcerias; Comemoração do 4 de julho – Independence Day – Embaixada dos EUA/Brasília, DF; Visita técnica Embrapa Pará; Visita técnica ao INMA Santa Teresa/Espirito Santo – parcerias; Comemoração finalização projeto Jeté - Suframa, INPA, Samsung. No Bosque da Ciência INPA; Visita de pesquisadores e embaixador da Alemanha ao INPA; Entrega de premiação em Brasília/DF Maitê e apresentação dos Planos do Governo-Planalto; reunião MCTI convocada pela Sra. Ministra MCTI na sala dos conselhos com dirigentes das UP’s e OS, SPEO e Secex; reunião “Inovação, Finanças & natureza” - Estação das Docas, Belém/PA; Congresso de Iniciação científica em desenvolvimento tecnológico e inovação do INPA CONITI; participação no XI workshop de tecnologia social – Tecnologia social e conhecimento tradicional na Amazônia; Participação na SNCT; reunião na Embrapa, além de palestra sobre o INPA na 20 semana nacional de C&T no IEPA, Macapá/Amapá; assinatura de termo de compromisso com a Embrapa e IEPA; Palestra a convite em Workshop Estocolmo, Suécia sobre a evolução do LBA e criação dos projetos ATTO e Amazon Face.

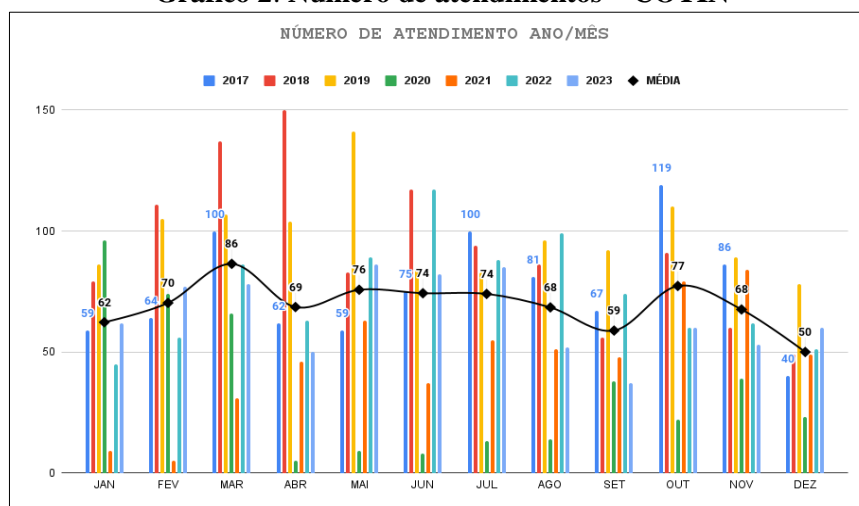
A Coordenação de Ações Estratégicas – COAES, foi reorganizada com a criação de uma Divisão de Planejamento Estratégico, Orçamento e Avaliação – DIPAN; uma divisão de Contratações e Importações – DICON e a organização do setor de orçamento e finanças em Divisão de Orçamento e Finanças – DIOFI. Atualmente o Escritório de Projetos - EP do Instituto possui 22 projetos na base do SIGE3P, sendo: 9 projetos deferidos pelo Departamento de Estruturas de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação - DEPRO e aprovados pelo Conselho Gestor do MCTI; 4 projetos deferidos pelo Departamento de Estruturas

de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação - DEPRO e não aprovados pelo Conselho Gestor do MCTI e 9 projetos pendentes para análise e Parecer Técnico pelo Departamento de Estruturas de projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação – DEPRO e não aprovados pelo Conselho Gestor do MCTI. (<https://www.gov.br/inpa/pt-br/sites/escritorio-de-projetos/portifolio-de-projetos>). Foram credenciadas duas novas fundações de apoio: 1) Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais – FUNCATE e 2) Fundação Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP (<https://www.gov.br/inpa/pt-br/sites/escritorio-de-projetos/fundacoes-de-apoio>). Os Laboratórios cadastrados no PNIFE e aprovados pelo INPA, com mais 14 laboratórios cadastrados, dos 10 que já existiam, chegando a um total de 24 laboratórios (<https://www.gov.br/inpa/pt-br/sites/escritorio-de-projetos/pnife>).

Em relação a execução orçamentária do PO 15P6 – Ampliação e modernização da infraestrutura para o estudo da biodiversidade, inovação tecnológica e sustentabilidade dos ecossistemas amazônicos frente as mudanças globais - na PLOA 2023 estavam previstas despesas de Custeio no valor de R\$ 2.100.000,00 na Fonte de Recursos (FR) 1000 e para as despesas de Capital o valor de R\$ 2.754.157,00 na FR 1000.

A Coordenação de Tecnologia da Informação – COTIN realizou no ano de 2023 entregas relevantes categorizadas em três grupos: a) Valor Estratégico; b) Valor Setorial e c) Valor Interno. Onde Valor Estratégico está relacionado a itens que são ligados aos eixos do PDU ou PDTIC. Valor Setorial está relacionado a entregas que foram relevantes para algum setor do instituto. Valor interno são entregas que ajudaram a melhorar a infraestrutura da COTIN que têm impacto direto com a rotina dos colaboradores do setor e, por consequência, no instituto. Para os Valores Estratégicos temos o Relatório de acessos ao site Institucional e ao Bosque da Ciência; Participação nos Grupos de Trabalho: Comitê de Assessoramento das Ações de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas do INPA, Carta de Serviço ao Cidadão e Comunicação do instituto; Aquisição de Nobreaks; Migração/Criação de 8 sites para o gov.br/inpa; Contratação efetivada do ADOBE e AUTOCAD para três anos - para confecção da ACTA AMAZONICA e Projetos de Engenharia; Contratação efetivada do sistema VOLARE para auxílio em Projetos de Engenharia do tipo BIM; Contratação efetivada do sistema ATRIO para gestão acadêmica da Pós-graduação; Coautoria da elaboração do plano de contratações de TIC para 2023 de contabilizando 29 itens a serem contratados, sendo 9 itens diretamente ligados a COTIN e os demais como coautoria visto serem itens de TIC. Em relação aos Valores Setoriais temos: Reaproveita INPA: Criação de um sistema para redistribuição bens; 2 km de fibra ótica instaladas e já em funcionamento contemplados dois novos prédios/laboratórios e outros que aguardavam manutenção; 144 pontos de redes (novos ou reparados); 04 switches novos/reparados; GDACT: Manutenção e adaptação do sistema para execução do ciclo 2022-2023. Para os Valores Internos temos: Entrega do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI); Participação do Simpósio Brasileiro de Banco de Dados; Apoio aos usuários do sistema Specify para continuidade do gerenciamento dos dados das Coleções Zoológicas; Suporte e treinamento aos usuários-contratistas do novo portal institucional (gov.br/inpa) e Aproximadamente 1000 chamados atendidos ao longo do ano, média de 4 chamados/dia. Um histórico dos nossos chamados pode ser verificado no gráfico abaixo. É importante citar que neste ano de 2023 a COTIN teve 2 servidores exonerados a pedido.

Gráfico 2: Número de atendimentos – COTIN



Fonte: COTIN/INPA – 2023.

3.2. Coordenação Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão – CGPE

Em maio de 2023, por meio da Portaria MCTI nº 7.048, que aprovou o novo regimento do INPA, foi criada a Coordenação-Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão (CGPE), que conta atualmente com 353 servidores, entre Pesquisadores, Tecnologistas e Técnicos, distribuídos nas diversas unidades da coordenação. A CGPE compete coordenar e integrar as atividades das áreas finalísticas pesquisa, capacitação e extensão, bem como a gestão das atividades do programa de coleções científicas e biológicas, dos núcleos de apoio à pesquisa, da informação e biblioteca, e cooperação e intercâmbio. Em 2023 estavam em execução no Instituto 162 projetos de pesquisa, extensão e capacitação com financiamento externo. O desenvolvimento desses projetos resultou em 422 publicações, sendo que 78% são artigos indexados na WoS/SCI e SCOPUS (IPUB) ou ainda plataforma QualisCapes como b2 ou superior, 44 processos e técnicas, titulação de 141 alunos de pós-graduação. Também ocorreu a captação de mais de R\$ 16 milhões em financiamentos externos a instituição, além de Ações do MCTI aliados a Programas de Cooperação Nacional e Internacional que reúnem valores expressivos ao orçamento da instituição. No conjunto, a produção científica do INPA visa fornecer subsídios replicáveis em ações governamentais para gerar políticas públicas condizentes com as metas de desenvolvimento sustentável previstas para a próxima década no PDU institucional, sobressaindo-se as necessidades de medidas para popularização da ciência, desenvolvimento de tecnologias sociais e a interação entre o setor público-privado para a incorporação de processos e técnicas em cadeias de produção que visem à melhoria e bem-estar social, com soluções sustentáveis aplicáveis a realidade de risco e vulnerabilidade de muitas comunidades tradicionais da Amazônia e do Brasil.

A CGPE é composta pela Coordenação de Biodiversidade - COBIO, Coordenação de Dinâmica Ambiental - CODAM, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde - COSAS, Coordenação de Tecnologia e Inovação - COTEI, Coordenação de Capacitação - COCAP, Coordenação de Extensão - COEXT, Coordenação de Tecnologias Sociais - COTES e Coordenação de Gestão da Inovação e Empreendedorismo - COGIE.

A Coordenação de Biodiversidade (COBIO) conta com 25 grupos de pesquisa e, atualmente, 93 servidores. Em 2023, 8 pesquisadores se aposentaram e um foi transferido para o INMA (Instituto Nacional da Mata Atlântica/MCTI). A COBIO proporcionou à sociedade resultados técnico-científicos relacionados à sua competência que são a caracterização da biodiversidade, as interações entre o meio-ambiente e os organismos e a avaliação de impactos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade. Foram descritas 92 novas espécies para a Amazônia dentre mamíferos (2), anfíbios (1), peixes (1), plantas (6), fungos (6) e insetos (75). Dentre as novas espécies, foi descrita um novo marsupial, 15 espécies de abelhas e vespas, 23 espécies novas de insetos aquáticos e 1 espécie de peixe já profundamente ameaçada pelos critérios internacionais definidos pela IUCN (International Union for Conservation of Nature). Estes estudos incluem, além da descrição de novos, revisões taxonômicas, informações sobre sua genética e evolução, sobre a interação destes organismos com o ambiente e status de conservação e ameaças. Outra contribuição relevante da COBIO se refere aos impactos fisiológicos de mudanças climáticas sobre espécies emblemáticas amazônicas, como pirarucu e tambaqui. Foi apontada a sensibilidade à amônia no pirarucu e alterações no período reprodutivo do tambaqui decorrentes dessas mudanças. Quanto ao meio ambiente, estudos tem apontado uma grande diversidade de parasitas nos peixes na bacia do rio Negro. A COBIO detém um corpo de curadores de acervos biológicos dentro do seu quadro e, em 2023, houve um incremento de 1.381 novos registros às coleções. Estes registros contribuem enormemente para o aumento do conhecimento da biodiversidade amazônica. Duas novas linhas de atividades foram implementadas dentro da COBIO: 1) a crescente interação da pesquisa com os saberes tradicionais, através de interações ativas de pesquisa com diferentes etnias, estudantes indígenas nos cursos de pós-graduação do INPA e projetos em colaboração; 2) a implementação de orientações para projetos de inovação a partir de projetos dos pesquisadores e a pós-graduação, possibilitando uma enorme abertura de atividades de interesse direto para a sociedade. Dentro do escopo da segunda linha, a COBIO está finalizando sua Carta de Serviços ao Cidadão. O ano de 2023 foi caracterizado por uma seca extrema de proporções alarmantes com enorme impacto sobre as propostas de conservação da fauna e flora amazônicas. A enorme mortandade de peixes, botos e peixes-boi atrasou a continuidade do projeto de soltura de peixes-boi para as etapas de semi-cativeiro, as quais só puderam ser implementadas no fim do ano. Foram publicados 158 artigos científicos

pela COBIO em veículos de impacto denotando a importância e o interesse sobre as pesquisas realizadas na Amazônia. Os projetos aprovados com financiamento somaram R\$ 9.959.600,00 em projetos INCT-CNPq, R\$ 424.000,23 em projetos de grupos consolidados do CNPq e mais R\$ 2.268.807,65 em projetos FAPEAM, resultando na captação de mais de 12 milhões em recursos extra orçamentários. Os pesquisadores e tecnólogos da COBIO ministraram disciplinas, orientaram e participaram nos cursos de pós-graduação do INPA em Biologia de Água Doce, Ecologia, Entomologia e Genética e Biologia Evolutiva e em cursos de pós-graduação de outras instituições parceiras.

A Coordenação de Dinâmica Ambiental (CODAM), composta por 11 grupos de pesquisa ativos, com 23 pesquisadores e uma tecnóloga, ofereceu à sociedade os seguintes resultados relevantes fruto de seus estudos e pesquisas relacionadas à sua competência: (1) Manejo de Recursos Naturais - (Manejo sustentável e monitoramento de áreas úmidas, Dendrometria e inventário florestal, Processo e dinâmica do desmatamento, Fragmentação florestal, Serviços ambientais, Fenologia foliar e sazonalidade da fotossíntese); (2) Mudança do Clima - (Modelagem meteorológica global, regional e urbano; Processos de interação solo-planta-atmosfera; Variabilidade e mudança climática); (3) Ciclos Biogeoquímicos (Dinâmica do carbono e nutrientes, Resposta da floresta ao enriquecimento com CO₂, e diferentes regimes de fertilização do solo); (4) Conservação da Natureza (Biologia da Conservação, Dinâmica de Ecossistemas, Perturbações Naturais, Ecologia de Savanas); e (5) Ecofisiologia (Ecofisiologia de Ecossistemas Tropicais, Ecofisiologia vegetal, Relações hídricas, Fisiologia do Estresse em Plantas, Fisiologia de estômatos).

Destaques nas realizações do ano 2023 incluem 150 participações em 100 artigos diferentes publicados em periódicos científicos com DOI, 11 livros ou capítulos de livros e 12 trabalhos completos publicados em anais de congressos. Um em cada sete dos 100 artigos diferentes foram publicados pelas prestigiosas revistas dos grupos Science ou Nature. A CODAM aparece com frequência em veículos de divulgação popular. O pesquisador Jochen Schongart foi entrevistado sobre a seca recorde do rio Negro em Manaus pela Rede Globo, no podcast O Assunto. O pesquisador Philip Fearnside e seu pós-doutorando Lucas Fearnside, demonstraram claramente, no veículo Amazônia Real, que a fumaça densa que assolava a cidade de Manaus em outubro de 2023 com altos níveis de material particulado fino nocivo para a saúde foi derivada principalmente de incêndios locais e não de outros estados. A CODAM hospeda projetos internacionais com pesquisas financiadas em grande parte por fontes e/ou parceiros internacionais: Amazon-FACE (Free-Air Carbon Fertilisation), AFEX (Amazon Fertilisation Experiment), RAINFOR (Amazon Forest Inventory Network), ATTO (Amazon Tall Tower), PDBFF (Biological Dynamics of Forest Fragments), NGENE-Tropics (Next Generation Ecology Experiment).

A Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde (COSAS) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é formada por nove grupos de pesquisa, compreendendo 15 pesquisadores, incluindo três tecnólogos, 23 técnicos, totalizando 38 membros, refletindo uma redução de 35,6% em relação a 2022 no quadro permanente. Apesar disso, em 2023, a COSAS alcançou resultados significativos para a sociedade, graças ao esforço dedicado de seus pesquisadores e técnicos. Esses resultados foram obtidos por meio de 22 projetos em andamento, abrangendo diversas áreas de pesquisa, como as trajetórias dos indígenas em relação às ideologias linguísticas em Manaus, diagnósticos em pacientes pulmonares, extração de plantas amazônicas, nanoencapsulamento de compostos bioativos, bioprospecção de compostos naturais, desenvolvimento de corantes naturais de frutos amazônicos com potencial bioeconômico aplicando tecnologia limpa; e sintéticos contra infecções por arbovírus, entre outros. Apesar da redução de pessoal, a COSAS em 2023, destacou-se por sua contribuição essencial na formação de novos pesquisadores, tanto em Iniciação Científica quanto em cursos de Pós-Graduação. Além disso, a coordenação apresentou sete projetos aprovados em 2023, que representaram um investimento total de R\$ 745.818,00 contribuindo significativamente para a produção, disseminação e compartilhamento de conhecimentos científicos e aplicações tecnológicas. Entre os destaques estão as publicações, incluindo 25 artigos indexados nas bases SCI/WOS ou SCOPUS, 21 indexados em outras revistas, 21 capítulos de livros e 47 resumos publicados em anais de congressos. A COSAS desempenhou um papel crucial na produção, disseminação e compartilhamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como em iniciativas educacionais para promover a saúde e qualidade de vida da população amazônica. Um exemplo notável é a parceria com o Imperial College de Londres, Reino Unido, no "diagnóstico sorológico e molecular da infecção pelo HTLV-1/2", proporcionando acesso a diagnósticos e cuidados de saúde para populações remotas na região amazônica, com foco em doenças negligenciadas. Nos estudos de malária e dengue, a COSAS desenvolveu ensaios moleculares de amplo espectro, participou de projetos de integração regional e explorou o potencial químico e biológico de bactérias da Amazônia para o controle de vetores de doenças

tropicais. No campo da Educação Ambiental, o Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental realizou 34 oficinas-aula para estudantes do 9º ano em parceria com o Laboratório de Manejo Florestal, abrangendo 18 escolas em oito municípios do Amazonas, incluindo Manaus. O grupo de alimentos e nutrição identificou grupos mais expostos à insegurança alimentar e nutricional, desenvolvendo estratégias para minimizar o problema e caracterizando espécies de frutos e hortaliças. Além disso, as pesquisas têm abordado a obtenção de novos produtos alimentares, incluindo instantâneos, para mitigar os efeitos da estiagem na Amazônia. Por fim, a COSAS se dedicou à pesquisa e desenvolvimento de métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial, controle e vigilância epidemiológica de diversas doenças endêmicas na região, como tuberculose, infecções fúngicas, infecções virais, malária, dengue, chikungunya, zika e leishmaniose.

A Coordenação de Tecnologia e Inovação (COTEI) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é constituída por 18 grupos que atuaram em pesquisas básicas e aplicadas, ensino e extensão, com o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, sejam elas passíveis de proteção por meio de direitos de propriedade intelectual (patentes) ou tecnologias sociais. Atualmente a COTEI possui 80 servidores: Trinta e sete (37) Pesquisadores e Tecnologistas que realizam pesquisas, ensino e extensão e desenvolvimento tecnológicos; e, quarenta e três (43) Técnicos que desenvolvem atividades nos laboratórios e auxiliam os pesquisadores e tecnologistas nas atividades de coleta de dados nos experimentos de campo e laboratório. Dos 37 Pesquisadores titulares da COTEI, 29 tem idade superior a 60 anos, ou seja, 78% dos pesquisadores poderão se aposentar nos próximos 5 anos. No ano de 2023 a COTEI houveram as seguintes publicações: Produção bibliográfica (137); Artigos completos publicados em periódicos indexados (63); Artigos completos publicados em periódicos não indexados (33); Trabalhos completos/anais de congressos (23); Capítulos de livros publicados (18); Textos em jornais de notícias/revistas (45); Resumos /anais de congressos (23). Atualmente a COTEI possui 35 projetos de pesquisa básica em andamento. A coordenação estimula o desenvolvimento de projetos com agências de fomento nacionais e internacionais, como CNPq, CAPES, FAPEAM, FINEP, que totalizaram aproximadamente um montante de R\$ 25.011.484,68 de captação extra-institucional para projetos visando a cadeia de produção de produtos naturais para subsidiar o desenvolvimento sustentável em diferentes áreas (bioeconomia, agricultura e silvicultura tropical, agroecologia, sistemas agroflorestais, solos e nutrição de plantas, recuperação de áreas degradadas, tecnologias de madeiras, fungos comestíveis, tratamento de água, princípios ativos de plantas da Amazônia, aquicultura na Amazônia Ocidental, Tecnologia de Produtos Alimentares de Origem Animal e Vegetal, Nanociência e Nanotecnologia), além das dinâmicas econômicas e sociais em comunidades tradicionais ribeirinhas. Em 2023 os pesquisadores da COTEI desenvolveram trabalhos de capacitação de recursos humanos junto aos programas de pós-graduação do INPA, somando 108 Orientação em andamento: Mestrado (32), Doutorado (36), PIBIC (34) e Pós-doutorados (12).

O ano de 2023 é primeiro ano em que novos indicadores pensados para as Coleções Biológicas do MCTI começaram a ser coletados, a saber: IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas e IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas. Ambos índices são compostos por diversos indicadores e as Coleções do INPA atingiram números altamente significativos (128,07 para o IQC e 198,10 para o IUC) indicando a elevada importância dos acervos em termos de incremento, depósito de espécimes tipo, impacto e uso pela comunidade científica e sociedade em geral.

O incremento de registros dos acervos foi alcançado principalmente graças à obtenção de novos financiamentos de projetos de pesquisa vinculados aos acervos que apoiaram a forte retomada de trabalhos de campo e inventários, tanto inventários multitaxonômicos quanto expedições menores organizadas por alunos, bolsistas, técnicos e curadores das coleções e também entrada de material proveniente de trabalhos de pós-graduação e outros pesquisadores colaboradores. Essas expedições e projetos possibilitaram a amostragem e coleta de centenas de exemplares da fauna e flora que foram identificados e catalogados nos acervos do Programa de Coleções.

Além disso, cabe ainda destacar que os bolsistas de PCI-D que foram designados às curadorias do Programa de Coleções no final de 2021 e atuaram nas mesmas desde então tiveram um papel absolutamente essencial nas atividades de manutenção, gestão e incremento dos acervos e bancos de dados das Coleções em 2023. Diante da carência de pessoal que acomete todas as curadorias, a atuação dos bolsistas de PCI é considerada imprescindível para as atividades das 9 Coleções e esperamos contar com a continuidade e expansão dessas bolsas. No ano de 2023 as Coleções do INPA receberam centenas de visitas presenciais para fins didáticos ou comunidade em geral, visitas presenciais para fins de pesquisa, contribuíram com centenas de estudos de Pós-Graduação do INPA e dezenas de outras instituições nacionais e internacionais, realizaram centenas de trâmites interinstitucionais, emitiram dezenas de cartas de aceites.

Além disso, mais de 770 mil registros estão informatizados e publicados no SiB-BR (total 346.480) ou outras plataformas de consulta aberta (total 424.032) e somente no ano de 2023 houve um incremento de 1.381 registros tipos nos acervos das Coleções do INPA. Diversas coleções continuam a contar com apoio de bolsistas de iniciação científica administrados pelo DIDAT/INPA e com bolsas do PAIC/FAPEAM e com bolsas de Capacitação Institucional PCI-D, que precisam ser continuadas e idealmente até expandidas. Ao final do ano de 2023, quatro Coleções do PCCB tiveram projetos contemplados no Edital FAPEAM 014/2023 Programa de Apoio a Organização, Restauração, Preservação e Divulgação das Coleções Biológicas e Museus do Estado do Amazonas – Coleções Biológicas/Museus (Microorganismos de Interesse Médico, Invertebrados, Anfíbios e Repteis e Coleção de Recursos Genéticos Animais). Tais ações são essenciais para as contribuições do PCCB.

A Coordenação de Capacitação do INPA (COCAP) contribui para a formação de recursos humanos qualificados para a região amazônica. Apesar do impacto negativo, causado pela pandemia do COVID 19 em relação aos anos anteriores, o Instituto registrou 763 bolsistas entre: estudantes de iniciação científica, estágios curricular supervisionados e de bolsistas de apoio técnico, onde o INPA contribui de forma substancial na formação científica de estudantes. Além dos bolsistas dos programas de Pós-graduação e do Programa Institucional de Capacitação (PCI). No âmbito da Iniciação Científica, no ano de 2023 foram registrados 272 estudantes, provenientes das Universidades Públicas e Particulares de Manaus, que desenvolveram projetos nas diversas áreas de pesquisa.

Em 2023 a Divisão de Apoio à Capacitação, setor ligado à COCAP, registrou 14 estágios curriculares realizados no INPA. Os alunos procuram o INPA para realizarem estágios obrigatórios, exigidos como componente da grade curricular de seus respectivos cursos de graduação e que enriquecem a formação dos estudantes. A participação do INPA também é significativa na orientação de estudantes de Pós-graduação de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) em outros programas, que utilizam laboratórios do Instituto e supervisão (coorientação) de pesquisadores e tecnólogos para a realização de suas pesquisas. No ano de 2023 foram registrados 14 pós-graduandos de outras IES, utilizando as instalações do INPA para realização das suas pesquisas, reiterando o papel estratégico do INPA na formação de pessoal qualificado.

Os Programas de Pós-graduação do INPA possuem como um todo, cerca 420 discentes matriculados (213 mestrandos e 207 doutorandos) e 175 docentes credenciados (79 servidores do INPA, 12 servidores aposentados, 20 bolsistas de Pós-doutorado e 64 servidores de outras IES). Além disso, 14 servidores atuam exclusivamente como docentes em instituições externas. Por meio dos seus Programas de Pós-Graduação: Agricultura no Trópico Úmido, Clima e Ambiente, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, Ciências de Florestas Tropicais, Biologia (Ecologia), Ciências Biológicas (Entomologia), Ciências Biológicas (Biologia de Água Doce e Pesca Interior), Ciências Biológicas (Botânica) e Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia 57 mestres e 32 doutores defenderam suas Dissertações e Teses em 2023. Adicionalmente, foram titulados mais 10 mestres e 15 doutores em programas de pós-graduação externos ao Instituto, incluindo as participações do INPA em um programa de doutorado em rede (Rede Bionorte) e outros dois de mestrado e doutorado em associação (Aqüicultura, Universidade Nilton Lins; Zoologia, UFAM), sob a orientação dos seus pesquisadores.

Em 2023, o INPA matriculou 121 discentes de mestrado e 45 de doutorado por meio de processo de seleção em nível nacional com participação de candidatos inscritos de todas as regiões do país e do exterior. Foram realizados pela Coordenação de Capacitação 23 editais de seleção para os programas de pós-graduação, sendo 10 em nível de mestrado e 8 em nível de doutorado. Neste ano foram titulados 141 pós-graduandos, sendo 96 mestres e 45 doutores, em 11 PPG's do INPA e em associação, incluindo o primeiro título de mestre a um indígena da etnia Apurinã que concluiu o Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas (MPGAP). Após melhorar a nota na avaliação da Capes de 3 para 4, o Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) conseguiu aprovação da Capes para a criação do curso de doutorado. Em 2023 foi aprovado o projeto PROEXT PG CAPES que fortalecerá ações de extensão da Pós-Graduação do INPA, beneficiando a sociedade a partir do compartilhamento do conhecimento produzido dentro do Instituto.

A Coordenação de Extensão (COEXT) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) exerce a imprescindível ação de popularização da ciência e educação, com a realização de eventos, seminários, programas educativos que reforçam o comprometimento do Instituto em socializar a informação gerada e sensibilizar sobre a importância da conservação da Amazônia. Ou seja, executa o transbordar do saber. O índice de comunicação e extensão sofreu aumento (relacionado ao ano de 2022), condicionado, principalmente, pelo aumento dos “produtos de divulgação visual”, “exposições” e “comunicados externos e internos”. Ainda, o Bosque da Ciência alcançou o número de 122.308 mil visitas

(pessoas/ano). Foram mais de 160 escolas, conectando escolas e população à ciência e 234 visitas (grupos) agendadas. Isso é resultado do dedicado e incansável trabalho dos servidores, ali lotados, e do projeto PCE. A COEXT também realizou e participou de atividades nas zonas urbanas e rurais, como Semana de Aniversário do Bosque da Ciência, Semana do Meio Ambiente, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em Brasília e Manaus (Bosque da Ciência) e SNCT Ribeirinha em Manacapuru, Iranduba e Novo Airão, Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC, em Curitiba/PR), entre outras. Quanto ao índice de materiais didático-científicos, houve a criação do periódico sobre “monitoramento climático de grandes bacias hidrográficas” pelo grupo de pesquisa RHANIA (Coordenação de Dinâmica Ambiental) com divulgação quinzenal, colaborando, assim, para um incremento significativo no IPMDC. Além disso, o setor ASCOM (Comunicação Social) do INPA, com apoio de colaboradores, também contribuiu significativamente para o aumento da previsão estipulada para o ano de 2023. Enfim, a excelência no labor da COEXT é fruto de entregas da COTES, COGIE, ASCOM, LAPSEA (Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental) e Editora do INPA.

A Coordenação de Tecnologias Sociais (COTES), em articulação com parceiros, capitaneou projeto que mapeou as tecnologias sociais da Amazônia, permitindo, inclusive, ao próprio instituto identificar no conhecimento já gerado, novas soluções tecnológicas que beneficiam à sociedade. Com o trabalho, o INPA quase dobrou o número de iniciativas, saltando de 25 para 45 tecnologias sociais, que são aquelas de uso aberto, baixo custo e replicáveis, em áreas como água, segurança alimentar, habitação e educação. Um exemplo é o teclado de línguas indígenas “Linklado”. Ademais, a COTES implantou três unidades demonstrativas de tecnologia social em espaços do Bosque da Ciência, enriquecendo assim a experiência de visitação; a produção de seis protótipos expositivos de tecnologia social construídos e utilizados em eventos nacionais; a produção em alta qualidade de dez vídeos tutoriais de tecnologia social produzidos e lançados em eventos setoriais, disponíveis no youtube institucional; o lançamento de quatro cartilhas de tecnologia social produzidas a partir de sólido trabalho de pesquisa de grupos do instituto e disponibilizadas no repositório do instituto; a assinatura de dois Termos de Cooperação Técnica (TCT) para disseminação de tecnologias sociais com parceiros importantes da região, consolidando assim parcerias de abrangência nacional e internacional. E finalmente, merece destaque, a organização de número temático de revista científica no tema das tecnologias sociais na Amazônia, culminando dessa forma a forte articulação com a pesquisa. Em vista disso, comemoramos um ano extremamente produtivo de trabalho e entregas que indicam claramente a função social do INPA como produtor e disseminador de Tecnologia Social na região.

A Coordenação de Gestão da Inovação e Empreendedorismo (COGIE) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) desempenha um papel fundamental no fomento à inovação e proteção dos ativos intelectuais gerados pela instituição. No âmbito da propriedade intelectual, a COGIE oferece orientação abrangente, desde o acompanhamento de depósitos e pedidos de patentes, software e marcas até o gerenciamento de processos de cotitularidade. Esse cuidado garante não apenas a preservação dos resultados de pesquisas e inovações, mas também a conformidade legal e a maximização do potencial comercial desses ativos. Além disso, a COGIE engaja-se ativamente na promoção e transferência de tecnologia, por meio da elaboração e acompanhamento de contratos de licenciamento, onde a coordenação facilita a interação entre o INPA e potenciais parceiros, possibilitando a implementação prática e responsável de soluções inovadoras. O destaque adicional à promoção do portfólio institucional ressalta a dedicação da COGIE em difundir as conquistas científicas do INPA, fortalecendo a visibilidade e a relevância da instituição em âmbito nacional e internacional. Em números de Propriedade Intelectual, o INPA conta com 54 patentes, sendo 39 delas concedidas; 26 marcas e 5 programas de computador. Em termos de Transferência de Tecnologia, das 54 patentes disponíveis, 10 licenciamentos foram concedidos.

No campo do empreendedorismo, através da Incubadora de Empresas do INPA (IE-INPAS), a COGIE desempenha um papel vital no desenvolvimento de novos negócios. Ao oferecer orientação especializada e acompanhamento na elaboração de planos de negócios, formação, acesso a serviços financeiros, capacitação, mentorias especializadas, e suporte em networking, a Coordenação visa potencializar o desenvolvimento e o sucesso de empreendimentos inovadores. Ao longo dos anos, 17 (dezessete) empresas já passaram pelo processo de incubação, 2 (duas) delas foram graduadas (Hdom e Amazônia Socioambiental) e 4 (quatro) atualmente encontram-se em processo de incubação (MAWE, FLORABIOS, ORANIAM e AMAZON SHARE). Com um foco proativo na promoção de eventos e na divulgação das atividades através dos canais de comunicação do INPA e das redes sociais, a COGIE contribui significativamente para o fortalecimento do ecossistema empreendedor e inovador da instituição.

Ao longo do ano de 2023, a Divisão de Cooperação e Intercâmbio (DICIN), redefiniu o fluxo de tramitação de processos junto aos órgãos e setores pertinentes, o que resultou em maior agilidade e

flexibilidade no atendimento das exigências legais, dando segurança jurídica ao INPA e seus parceiros. Em nível de consolidação das parcerias e ações diversas, foi possível alcançar marcas significativas que compreendem: 8 (Convênio) + 19 (Acordo de Parceria) + 10 (Memorando de Entendimento) + 1 (Carta de Entendimento), totalizando 38 parcerias nacionais e 1 (CoTutela) + 19 (Cartas Convite) + 6 (Expedições Científicas), totalizando 26 parcerias internacionais.

Em 2023, o Serviço de Biblioteca e Gestão da Informação (SEBGI) disponibilizou em acesso aberto, no Repositório Institucional, a coleção completa da revista Amazoniana. Para isso, foi necessário a digitalização de 168 volumes editados pelo INPA em conjunto com o Instituto Max-Planck, entre os anos de 1965 e 2007. Também foram digitalizadas 2.500 fotografias da história do INPA e catalogadas 230 obras doadas ao INPA. Foram disponibilizados no repositório institucional 240 itens entre teses, dissertações, livros e artigos. Em relação às obrigações legais a SEBGI atendeu 30 solicitações de informação por meio da plataforma Fala.br, cadastrou 12 serviços do INPA no portal gov.br e catalogou 6 conjuntos de dados no portal dados.gov.br.

Ao longo do ano de 2023, os integrantes do Núcleo de Apoio à Pesquisa no Acre (NUPAC) participaram como membros formalmente nomeados, de reuniões ordinárias dos Conselhos Consultivos das seguintes unidades de conservação no Acre: Floresta Estadual do Chandless (Estadual) e Estação Ecológica do Rio Acre (Federal). Um integrante do corpo técnico do NUPAC continua a integrar o corpo docente do Mestrado em Ciências Florestais da Universidade Federal do Acre (UFAC), onde ministra disciplina e orienta alunos. O desenvolvimento de projetos científicos no âmbito do NUPAC em 2023 constitui em um (1) projeto com financiamento CNPq/FAPAC (em andamento); dois (2) projetos de bolsistas PCI (em andamento); e oito (8) projetos de Iniciação científica (em andamento). O Núcleo de Apoio à Pesquisa no Pará (NUPPA) vem realizando suas atividades de acordo com o regimento interno do INPA, representando institucionalmente o INPA e o Programa LBA no Estado do Pará, com sede local no Município de Santarém. O Núcleo atua ativamente e de forma colaborativa como membro titular do Conselho consultivo da FLONA Tapajós. Também atua realizando apoio logístico a pesquisas desenvolvidas por pesquisadores do INPA, assim como pesquisas desenvolvidas através de programas de pós-graduação do Instituto e de instituições associadas. O NUPPA prestou apoio logístico e humano a projetos dos programas PELD, PPBio e LBA. O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rondônia (NAPRO) realizou importantes ações que cumprem com a competência institucional que lhe é atribuída, com destaques para: a Instalação de Unidades Demonstrativas (UD) de Sistemas Agroflorestais (SAF), em parceria com o Núcleo de Gestão Integrada-NGI Cautário Guaporé, do ICMBio, nas Reservas Extrativista do Rio Cautário e Biológica do Guaporé, na região conhecida como Vale do Guaporé, em Rondônia; apoio logístico às atividades de pesquisa nas parcelas da região de Humaitá do Projeto de Pesquisa em Biodiversidade-PPBio; e, representação do INPA no Conselho Gestor do Parque Nacional Mapinguari, da Estação Ecológica do Cuniã, da Reserva Extrativista Lago do Cuniã, da Reserva Extrativista Federal do Rio Cautário, da Floresta Nacional de Jacundá e da Floresta Nacional do Aripuanã. O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Roraima (NUPRR) conseguiu realizar todas as ações previstas para o ano de 2023, de acordo com o que está estabelecido no Regimento Interno do INPA. Nesse sentido continuou se detendo nos três pontos de apoio que alicerçam essa base avançada de pesquisa do extremo norte da Amazônia: (i) apoio a grupos de pesquisa do INPA ou de instituições parceiras que desenvolvem atividades em Roraima; (ii) parcerias conveniadas com instituições acadêmicas locais com o intuito de fomentar as atividades de pesquisa e apoiar a formação de recursos humanos no nível da pós-graduação; (iii) participação representativa em órgãos colegiados locais relacionados tanto à CT&I quanto à Conservação Ambiental. Como forma de atrelar o ponto de apoio “i” ao “ii”, os projetos científicos desenvolvidos em Roraima foram totalmente vinculados à formação de recursos humanos locais. Esse atrelamento entre os dois pontos vem sendo sedimentado principalmente através do Convênio com a UFRR que, em suma, preconiza ações diretas em atividades de campo e aulas ministradas nos cursos de pós-graduação que aquela instituição oferece ao público local. Nesse quesito, destaca-se a formação de 2 alunos de doutorado.

4. Indicadores de Desempenho

Tabela 2. Resultados dos indicadores de desempenho

Relação com o PDU (2021 - 2025)	Indicadores	Un.	Série Histórica					Peso A	Previsão - 2023	Realização - 2023	Variação	Nota	Pontos
			2018	2019	2020	2021	2022		B	C	(%) D	E	H=A*E
Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia	1. IPUB - Índice de Publicação	Nº	1,22	1,77	1,64	2,09	1,91	3	1,80	2,19	121	10	30
	2. IGPUB - Índice geral de Publicação	Nº	2,63	3,37	2,37	3,07	2,97	3	2,97	2,73	92	10	30
	3. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº	1,01	1,04	0,98	1,01	1,13	3	1,00	1,12	112	10	30
	4. IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas (**)	%	-	-	-	-	-	1	1,00	128,07	12807	10	10
	5. IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas (**)	%	-	-	-	-	-	1	0,09	198,10	220111	10	10
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas que atuem com questões amazônicas	6. PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	48	34	6	6	13	3	12	26	217	10	30
	7. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	65	47	34	35,00	41	3	20	38	190	10	30
	8. IODT - Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc.	2,50	2,90	2,65	2,02	2,60	3	2,60	3,05	117	10	30
	9. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº	3,56	2,48	1,94	1,95	2,20	1	2,00	2,24	112	10	10
	10. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	90	97	34	73	100	3	90	100	111	10	30
	11. IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº	9,32	9,40	16,23	19,41	10,81	2	10,00	17,40	174	10	20
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia	12. ETCO - Eventos Técnicos Científicos	Nº	560	662	209	325	230	3	160	175	109	10	30
	13. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Serv./téc.	226	173	74	202	58	3	58	70	121	10	30

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia	14. PcTD - Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº	1,39	1,17	1,20	1,32	1,13	2	1,13	1,52	135	10	20
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros	15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	92,00	98,00	96,17	99,99	99,98	3	100,00	100,00	100	10	30
	16. IAL - Índice de Alavancagem de Recursos	%	-	23,00	11,50	30,00	19,58	1	16,00	16,19	101	10	10
	17. IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI (*)	%	-	-	98,32	99,65	97,96	3	100,00	80,99	81	8	24
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	18. IIS - Índice de Inclusão Social	Nº	0,68	0,74	0,85	0,82	0,87	3	0,85	0,94	111	10	30
Totais (Pesos e Pontos)								44					
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)		9,86											NOTA
CONCEITO		EXCELENTE											

Fonte: INPA/2023.

(*) indicador novo em 2020.

(**) indicadores novos em 2023.

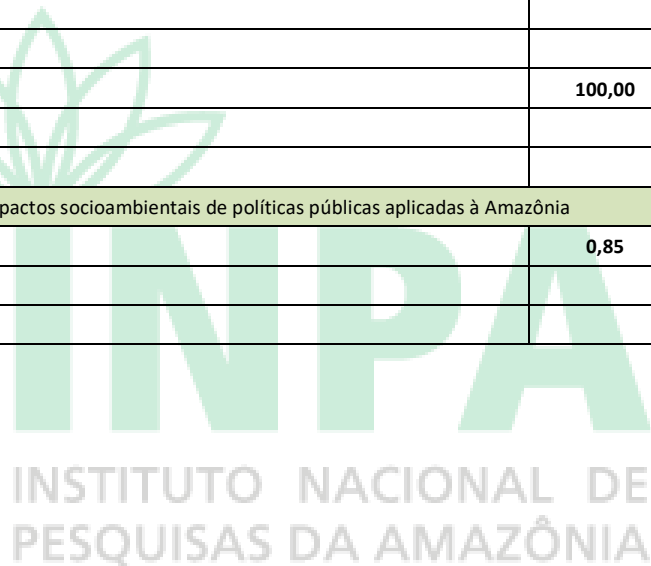


Tabela 3: Resultados Obtidos

Relação com o PDU (2021 - 2025) / Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Linha Estratégica de Impacto I - Bases Científicas e Tecnológicas para a Amazônia		
1. IPUB	1,80	2,19
NPSCI		328,00
TNSE		150,00
2. IGPUB	2,97	2,73
NGPB		410,00
TNSE		150,00
3. PPBD	1,00	1,12
PROJ		133,00
TNSEp		119,00
4. IQC	1,00	128,07
IA		282,06
NT		7.674,00
NP		38,50
5. IUC	0,09	198,10
TD		4.143,00
NI		346,48
NA		424,03
VD		869,00
VP		104,00
NTI		183,00
NR		11.408,00
NP		39,00
CP		312,00
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas para atuar com questões amazônicas		
6. PPCI	12	26
NPPCI		26
7. PPCN	20	38
NPPCN		38
8. IODT	2,60	3,05
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		275,00
TNSEo		90,00
9. IEVIC	2,00	2,24
NE		272,00
TNSE-B		121,00
10. IPVCI	90	100
PCPI		23
NTPCCI		23
11. IPMDC	10,00	17,40
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2)		505,00
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		29,00
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia		

12. ETCO	160	175
NETCO		137
13. ICE	58	70
NPE+NE+NCE+NCI = N.º Proj. Expos., Com. Externos, Com. Internos e Bases de Dados		1.900
FBC		27
Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia		
14. PcTD	1,13	1,52
NPTD		44,00
TNSEt		29,00
Relação com o PDU (2021 - 2025) / Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros		
15. IEO	100,00	100,00
VOE		41.278.884,76
LEA		41.278.885,00
16. IAL	16,00	16,19
RE		7.101.316,18
OCC		36.751.867,00
17. IEPCI	100,00	80,99
RPCIE		1.868.820,00
RPCIA		2.307.340,00
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia		
18. IIS	0,85	0,94
NPMCS		91,00
TNSE		97,00

Fonte: INPA/2023



4.1. Análise Individual dos Indicadores

4.1.1. Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia

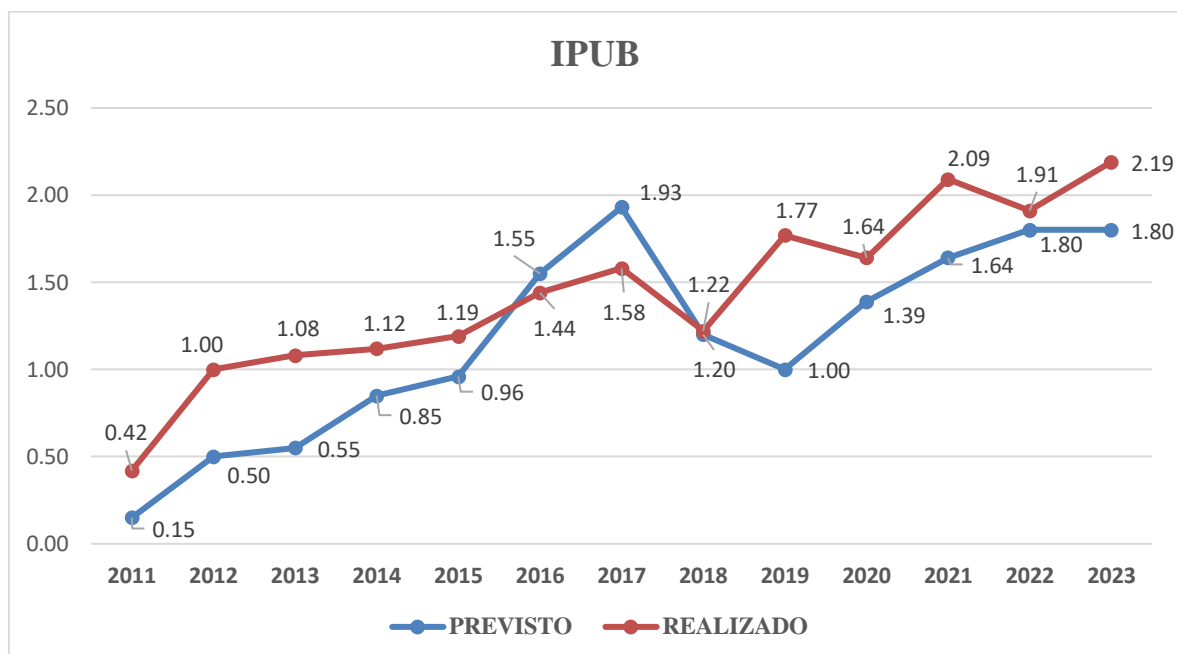
Significado: Fomentar, consolidar e ampliar competências estratégicas em C,T&I relacionadas à aplicação de conhecimentos para sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da Amazônia.

Objetivo Estratégico: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

Indicadores:

(1) **IPUB - Índice de Publicações**

Gráfico 3: Evolução histórica - IPUB



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° com duas casas decimais.

NPSCI = N° de artigos científicos indexados publicados nas bases Scopus, Web of Science (WOS/SCI) ou em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como b2 ou superior.

TNSE = Soma dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

- 1) Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período, em primeira via, seja eletrônica ou impressa. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Não computar servidores da carreira de Gestão.
- 2) Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI DB ou superior ou, ainda, aqueles bolsistas com requisitos equivalentes, no mínimo, ao PCI-DB.
- 3) Bolsistas relacionados a projetos ou contratos com empresas não serão considerados para este indicador.
- 4) As alterações nos critérios de inclusão do NPUB (ampliação das bases de dados consideradas - numerador) e TNSE (somente bolsistas seniores - denominador) podem resultar em um incremento nos resultados do indicador, o que deve ser observado tanto pela UP como pelo MCTI. Preservar a série histórica do IPUB, com o ano-base no ano de sua implantação.

Resultados

Variáveis	Anual
NPSCI	328,00
TNSE	150,00
IPUB	2,19
Previsões/2023	1,80

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnólogos do INPA foi extraída da base de dados de currículos da Plataforma Lattes. A indexação das revistas na Base Science Citation Index Expanded-SCI Expanded/Web of Science foi verificada no endereço eletrônico <https://mjl.clarivate.com/home>. Para a Base Scopus foi usado o Portal de Periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A Classificação Qualis Periódicos foi verificada na Plataforma Sucupira. Para a classificação dos artigos em áreas de conhecimento da CAPES foi usado o nível de grandes áreas. O fator de impacto das revistas foi verificado na base Incites Journal Citation Reports - JCR (Clarivate Analytics) via Portal de Periódicos da CAPES.

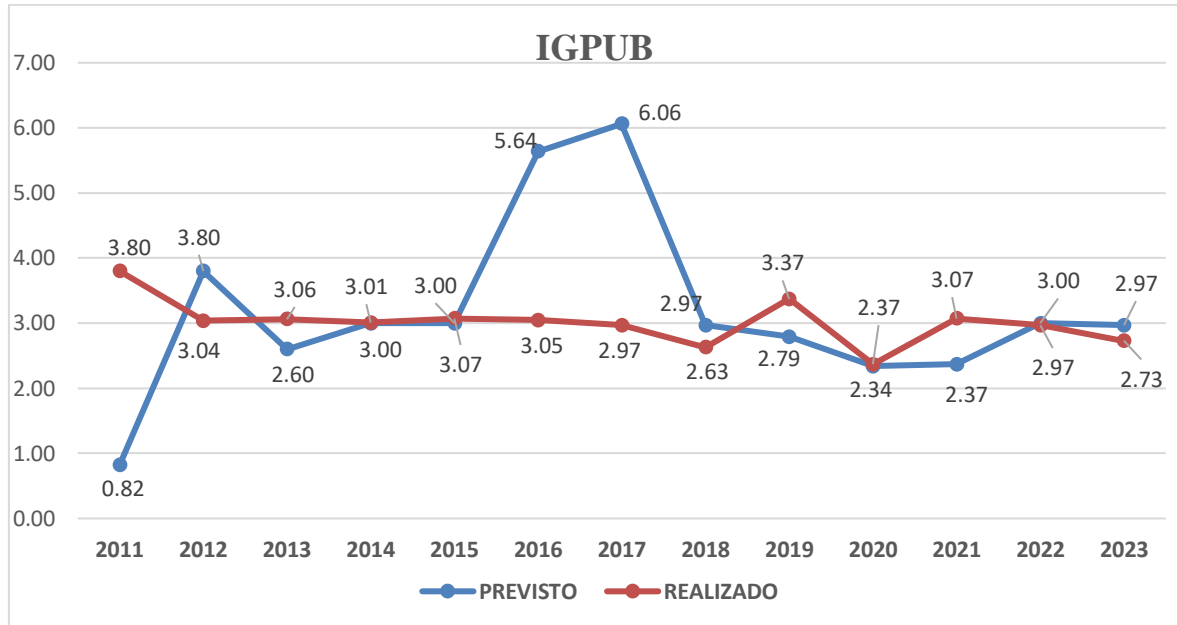
Foram publicados 328 artigos em 207 diferentes revistas. As revistas onde os pesquisadores e tecnólogos mais publicaram foram: Zootaxa, Acta Amazonica, Neotropical Entomology, Concilium, PEER REVIEW. Também foram publicados artigos em revistas de alto impacto como a Nature, Science, Science of the Total Environment e Current Biology entre outras.

No ano de 2023 houve um aumento de 12,3% na quantidade de artigos publicados em relação ao ano de 2022. O aumento ocorreu devido à mudança no conceito do indicador, que agora considera além dos artigos indexados no SCI/WoS e Scopus, também os publicados em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como b2 ou superior.

Em relação às áreas de conhecimento da CAPES, os artigos estão assim distribuídos: 65,5% na grande área Ciências Biológicas, 15,5% nas Ciências Agrárias, 5,8% nas Ciências Exatas e da Terra, 3,4% nas Ciências da Saúde, 3,4 % nas Ciências Humanas, 3,4 % nas Ciências Sociais Aplicadas e 3,0% na grande área Multidisciplinar.

(2) IGPUB - Índice Geral de Publicações

Gráfico 4: Evolução histórica - IGPUB



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° com duas casas decimais.

NGPB = (Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Número de capítulo de livros) no ano.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas), com doze meses de atuação completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao Instituto; (b) organização de livro, contabilizada como uma participação, (c) autoria ou coautoria de livro inteiro.

Resultados:

Variáveis	Anual
NGPB	410,00
TNSE	150,00
IGPUB	2,73
Previsões/2023	2,97

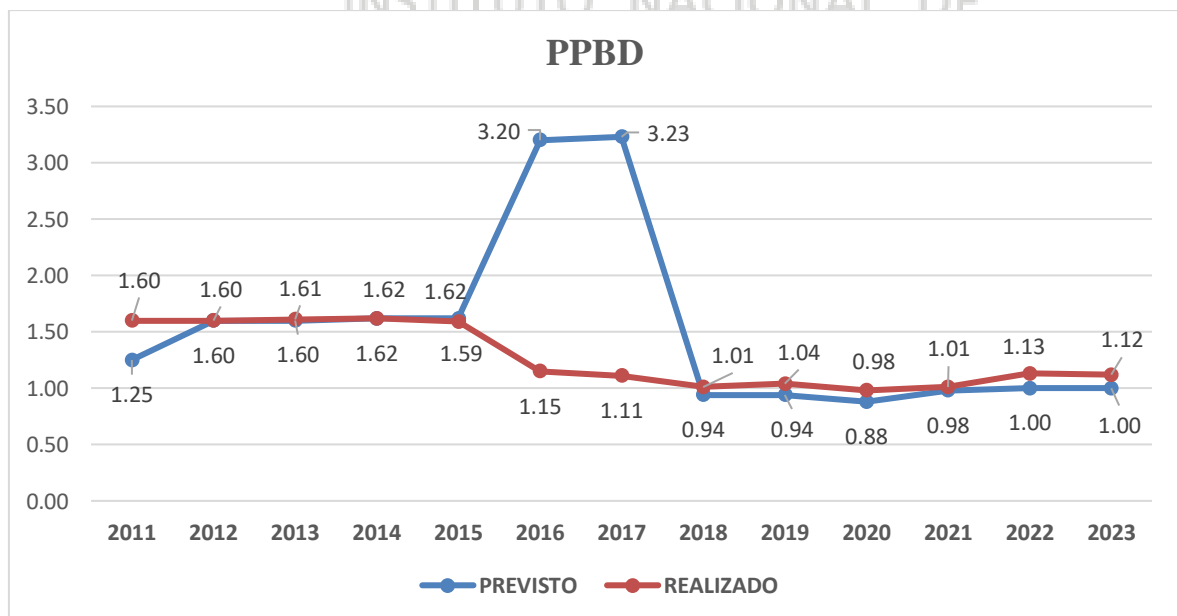
Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnólogos do INPA foi extraída da base de dados de currículos da Plataforma Lattes. Para a composição deste indicador foram considerados capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de congresso, artigos publicados em revistas com ISSN. Do quantitativo de 410 publicações realizadas, 85% são de artigos publicados em revistas com ISSN, 9% são capítulos de livros e 6% são trabalhos completos publicados em anais de eventos. A meta pactuada para 2023 foi alcançada em 92%.

Em comparação a 2022, ocorreu um decréscimo de 9,7% no número de publicações que contribuem para o IGPUB. Isso pode estar sendo influenciado pelo número de pesquisadores e tecnólogos, que está diminuindo a cada ano no Instituto. Ao longo de 2023, foram registradas 17 aposentadorias de pesquisadores. E essa é uma tendência que se manterá nos próximos anos, visto que 59% dos pesquisadores e 26% dos tecnólogos, atuando na instituição, estão com abono de permanência. O que torna urgente a reposição do quadro de pessoas da Instituição. Caso não ocorra reposição do quadro, o INPA está fadado a perder várias linhas de pesquisa, o que já vem ocorrendo, por falta de pessoal especializado para mantê-las.

(3) PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Gráfico 5: Evolução histórica - PPBD



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa científica (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
PROJ	133,00
TNSEp	119,00
PPBD	1,12
Previsão/2023	1,00

Comentário/Justificativa:

Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de Pesquisa Básica que foram iniciados, finalizados ou que estão em execução no ano de 2023. Todos os projetos considerados para compor este indicador estão registrados na base de dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. No ano de 2023 o resultado pactuado para o PPBD foi alcançado. Não houve a diminuição, nem aumento significativo da meta pactuada.

(4) IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas

Gráfico 6: Evolução histórica - IQC



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$IQC = \frac{((IA \times 1) + (NT \times 3) + (NP \times 0))}{4} \times 100$$

Unidade: % com duas casas decimais

IA: Número absoluto de registros incorporados ao acervo (individual ou em lotes) no ano de avaliação. **(Peso-1)**

NT: Número total de espécimes tipos tombados na coleção. Traz o histórico institucional sobre a representatividade das coleções para a descrição da biodiversidade. **(Peso-3)**

NP: Quantidade de pessoas especializadas atuando diretamente nos acervos com mais de 12 meses de atuação (curador, técnicos, catalogadores, bolsistas ou voluntários de curadoria). **(sem peso)**

Resultados:

Variáveis	Anual
IA	282,06
NT	76,74
NP	38,50
IQC	128,07
Previsões/2023	60,00

Comentário/Justificativa:

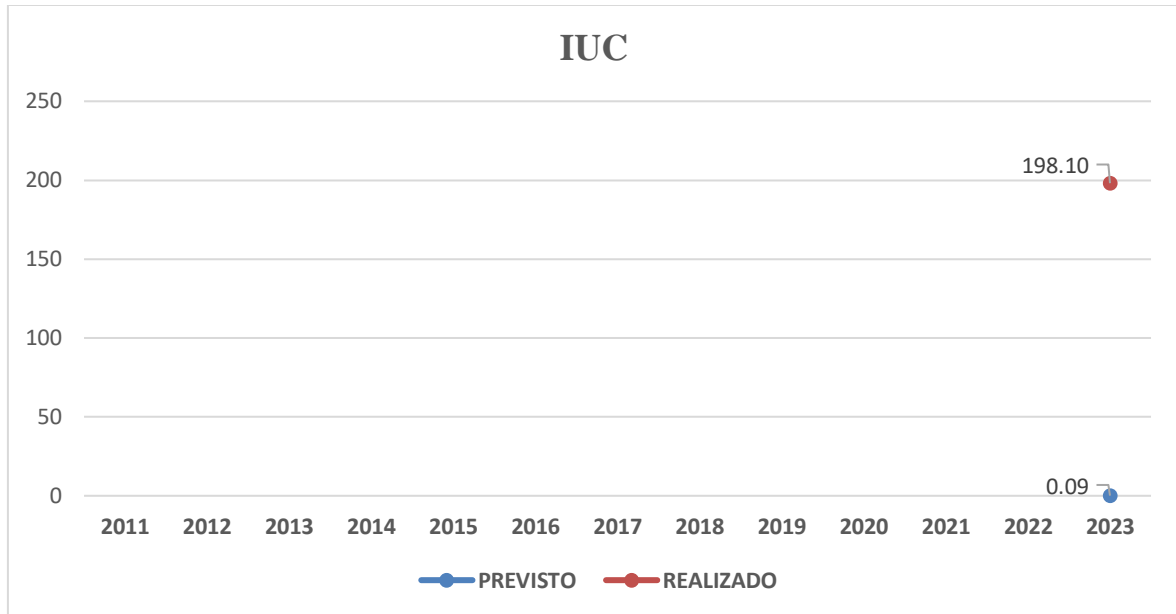
O ano de 2023 é o primeiro ano em que os novos indicadores que compõem o IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas são coletados, a saber: Incremento absoluto (IA), Número de tipos absoluto (NT) e Número de Pessoas Especializadas (NP). Desse modo, não é possível realizar uma análise histórica precisa quanto ao aumento ou redução do índice em questão.

No entanto, destacamos o alto valor de 128,07 obtido pelas Coleções do Programa de Coleções do INPA para o ano de 2023. Tal índice reflete o incremento significativo dos acervos, que variou de incrementos totais de 66 (Coleção de Microrganismos de Interesse Médico) a até 15.290 (Coleção de Invertebrados) registros, totalizando a significativo número de 28.206 registros incrementados em todos os acervos do PCCB. Além disso, as Coleções hospedam hoje um total de 7.674 exemplares tipos (holótipos e parátipos), demonstrando o papel central dos acervos do PCCB na descrição da biodiversidade Amazônica. Só no ano de 2023, houve um incremento de 1.381 registros tipos nos acervos da Coleções.

O incremento de registros dos acervos foi alcançado principalmente graças à obtenção de novos financiamentos de projetos de pesquisa vinculados aos acervos que apoiaram a forte retomada de trabalhos de campo e inventários, tanto inventários multi-taxonômicos quanto expedições menores organizadas por alunos, bolsistas, técnicos e curadores das coleções e também entrada de material proveniente de trabalhos de pós-graduação e outros pesquisadores colaboradores. Essas expedições e projetos possibilitaram a amostragem e coleta de centenas de exemplares da fauna e flora que foram identificados e catalogados nos acervos do Programa de Coleções. Cabe ainda destacar que os bolsistas de PCI-D que foram designados às curadorias do Programa de Coleções no final de 2021 e atuaram nas mesmas desde então tiveram um papel absolutamente essencial nas atividades de manutenção, gestão e incremento dos acervos e bancos de dados das Coleções em 2023. Diante da carência de pessoal que acomete todas as curadorias, a atuação dos bolsistas de PCI é considerada imprescindível para as atividades das 9 Coleções e esperamos contar com a continuidade e expansão dessas bolsas.

(5) IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas

Gráfico 7: Evolução histórica - IUC



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

IUC = Somatório dos resultados finais de cada indicador dividido por 100.

Unidade: % com duas casas decimais.

TD: Número total de novos espécimes tipos designados ao acervo no ano. (Peso: 3)

NI: Número atual absoluto de registros informatizados publicados no SiBBr. (Peso: 0,001)

NA: Número atual de registros informatizados e publicados em outras plataformas de consulta aberta, segundo normativas ou planos institucionais. (Peso: 0,001)

VD: Número absoluto de pessoas que visitaram a coleção com finalidade didática. (Peso: 1)

VP: Número absoluto de pessoas que visitaram a coleção com finalidade de pesquisa em material do acervo. Excetua-se aquelas ligadas a pós-graduação que devem ser alocadas no indicador (CP). (Peso: 1)

NTI: Número absoluto de trâmites (empréstimos, doações, permutas, etc.) entre as coleções com outras instituições nacionais ou internacionais. (Peso: 1)

NR: Número geral absoluto de registros envolvidos em empréstimos, doações ou permutas. Computando aqueles de origem pública ou privada. (Peso: 1)

NP: Número absoluto de solicitações requeridas às coleções para servirem como salvaguarda de material proveniente de atividades privadas ou que visem obtenção de regulamentações. (Peso: 1)

CP: Número de dissertações ou teses (concluídas ou em andamento) em que utilizaram a coleção no ano. Considera-se número de depósitos, consultas e visitas ligados a pós-graduação. (Peso: 1)

Resultados:

Variáveis	Anual
TD	4.143,00
NI	346,48
NA	424,03
VD	869,00
VP	104,00
NTI	183,00
NR	11.408,00
NP	39,00
CP	312,00
IUC	198,10
Previsões/2023	0,09

Comentários/Justificativas:

O ano de 2023 é o primeiro ano em que os novos indicadores que compõem o IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas são coletados.

Tal índice reflete o uso e impacto significativo que as Coleções do PCCB representam para a comunidade científica e sociedade em geral. No ano de 2023 as Coleções do Instituto receberam centenas de visitas presenciais para fins didáticos ou comunidade em geral (total de 869 pessoas), visitas presenciais para fins de pesquisa (total de 104 pessoas), contribuíram com centenas de estudos de Pós-Graduação do INPA e dezenas de outras instituições nacionais e internacionais, realizaram centenas de trâmites interinstitucionais (total de 183 trâmites com mais de 11 mil registros envolvidos), emitiram dezenas de cartas de aceites (total 39). Além disso, mais de 770 mil registros estão informatizados e publicados no SiB-BR (total 346.480) ou outras plataformas de consulta aberta (total 424.032) e somente no ano de 2023 houve um incremento de 1.381 registros tipos nos acervos da Coleções do Instituto.

Considerando o índice que coletávamos desde 2018 (até então chamado de 'IMUC = Índice Médio de Uso das Coleções'), podemos concluir que **uso e impacto dos acervos do Programa de Coleções incrementaram substancialmente para 2023**, refletindo que além da entrada e identificação de registros novos, as Coleções realizam continuamente inúmeras outras atividades inerentes às suas funções científicas e quem são importantes componentes da extensão do INPA. Entre elas, podemos citar os diversos empréstimos de materiais científicos, recebimento de dezenas de visitantes científicos ou da sociedade geral, além do fornecimento de material para feiras de ciências e atendimento de escolas. Durante o ano de 2023 diversas participações em palestras, webinars, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, Lives, entre outras foram realizadas pelos curadores e técnicos do Programa.

4.1.2. Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuem com questões Amazônicas

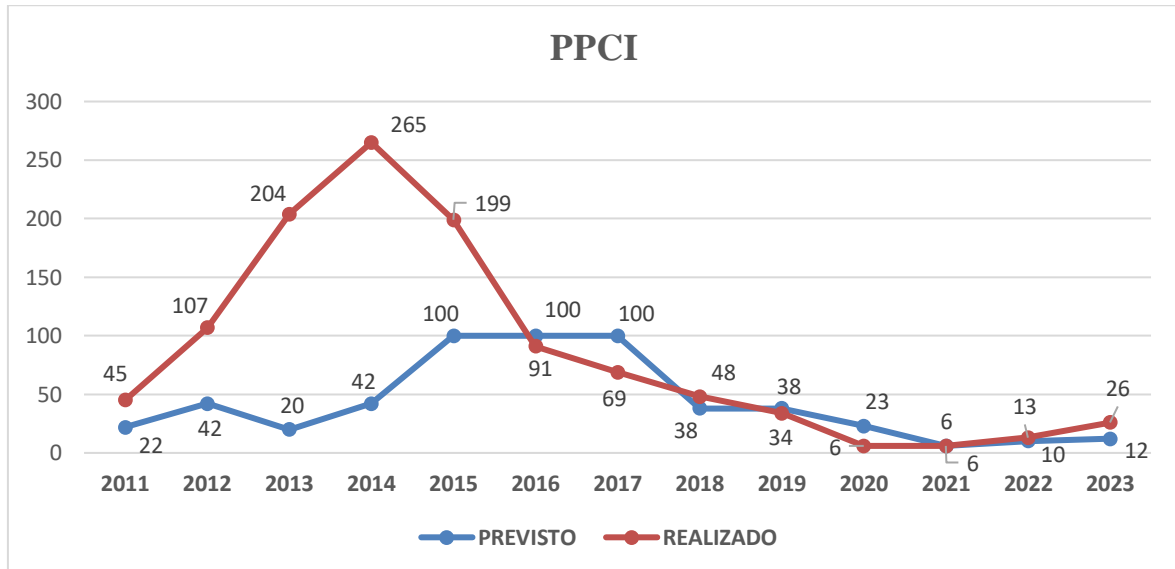
Significado: Formar e desenvolver as competências e habilidades de pessoas na Amazônia.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações de capacitação em C, T&I em todos os níveis de educação.

Indicadores:

(6) PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Gráfico 8: Evolução histórica - PPCI



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

PPCI = NPPCI

Unidade: Nº sem casa decimal

NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

OBS¹: Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

Resultados:

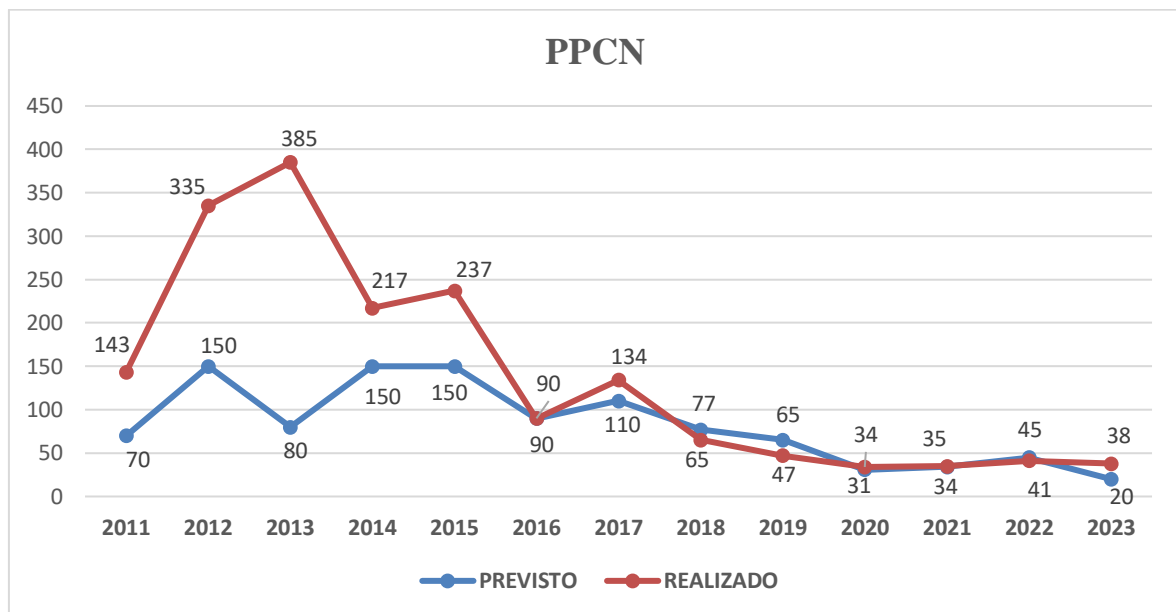
Variáveis	Anual
NPPACI	26
PPACI	26
Previsões/2023	12

Comentário/Justificativa:

No período de 2023, o número de Cartas Convite e de solicitações de Expedições Científicas foram superiores ao previsto. Interpretamos que isso se deve a normalização das rotinas das atividades científicas do INPA pós-pandemia, o que permitiu a continuidade dos experimentos científicos previstos nos projetos ora vigentes.

(7) PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Gráfico 9: Evolução histórica - PPCN



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

PPCN = NPPCN

Unidade: Nº sem casa decimal.

NPPCN = Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.

OBS¹: Considerar apenas os Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais. Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição juntamente com a contraparte (ou a quem este delegar).

Resultados:

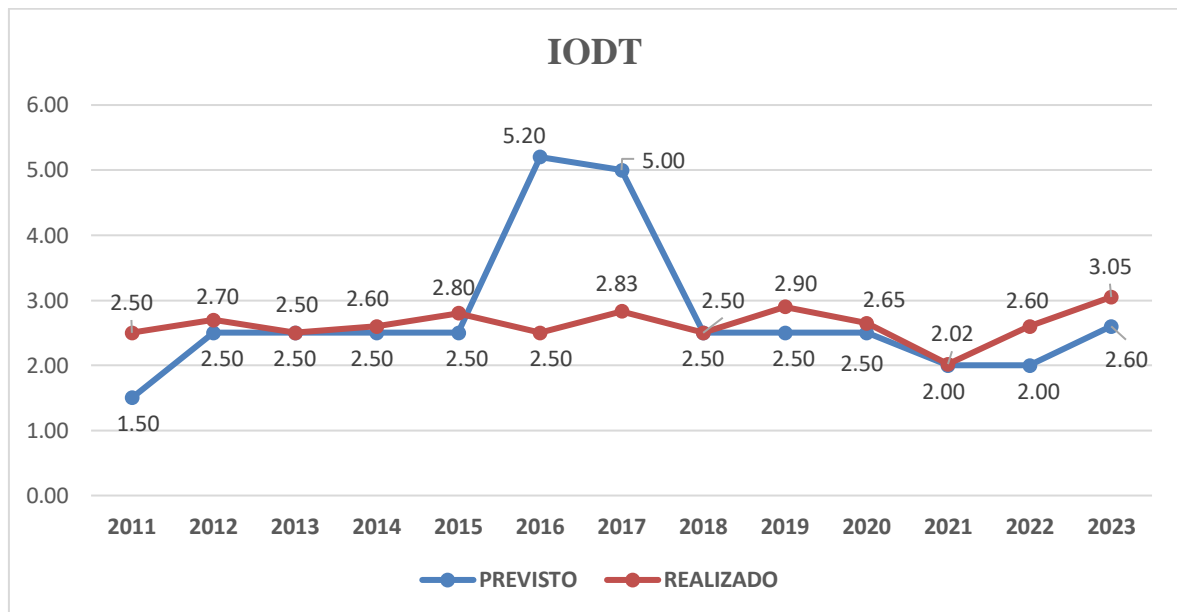
Variáveis	Anual
NPPACN	38
PPACN	38
Previsões/2023	20

Comentário/Justificativa:

No período de 2023, tivemos um acréscimo de seis parcerias firmadas, contudo, seis parcerias e um convênio perderam suas vigências no período, não sendo possível suas renovações em tempo hábil.

(8) IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Gráfico 10: Evolução histórica - IODT



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$IODT = [(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSE_0$$

Unidade: N° com duas casas decimais.

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE₀ = considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não o INPA que possuem parceria nos programas de pós-graduação.

Resultados:

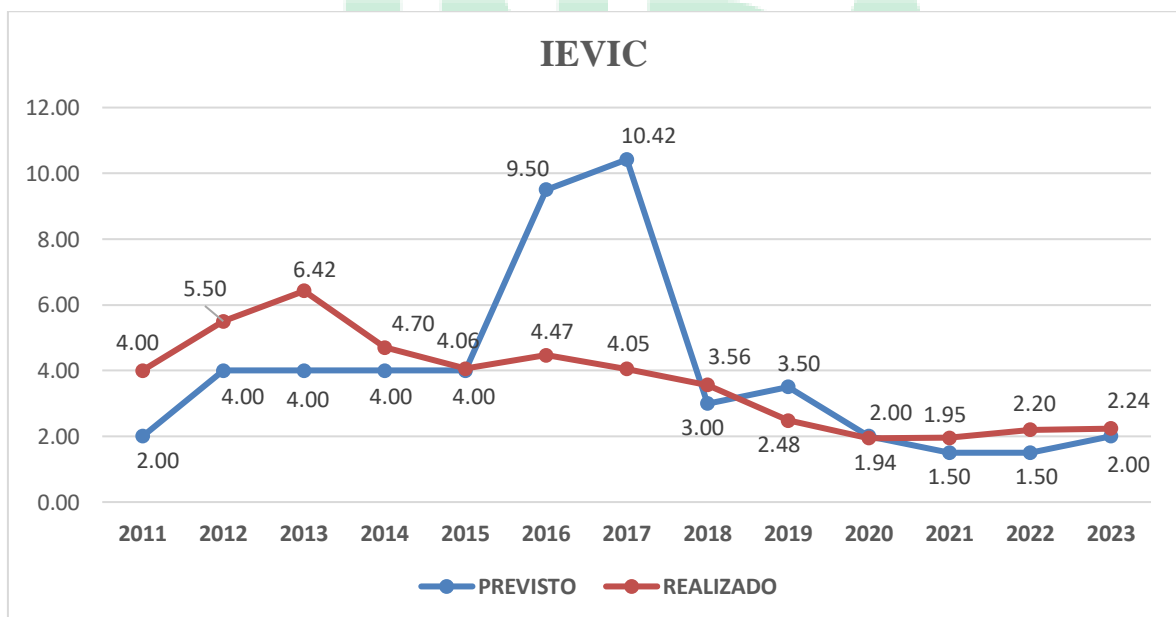
Variáveis	Anual
NTD	141,00
NDM	134,00
NME	0,00
TNSE _o	90,00
IODT	3,05
Previsões/2023	2,60

Comentário/Justificativa:

O indicador de orientações de dissertações e teses defendidas (IODT) do Programa de Pós-Graduação do INPA em 2023 refletiu a expectativa de aumento do número de defesas devido ao acúmulo das defesas não realizadas em anos anteriores, em virtude da pandemia de COVID-19. Atingimos o índice IODT de 3,05.

(9) IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Gráfico 11: Evolução histórica – IEVIC



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$IEVIC = NE / TNSE_B$$

Unidade: Nº, com duas casas decimais.

NE = Nº de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE_B = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

Resultados:

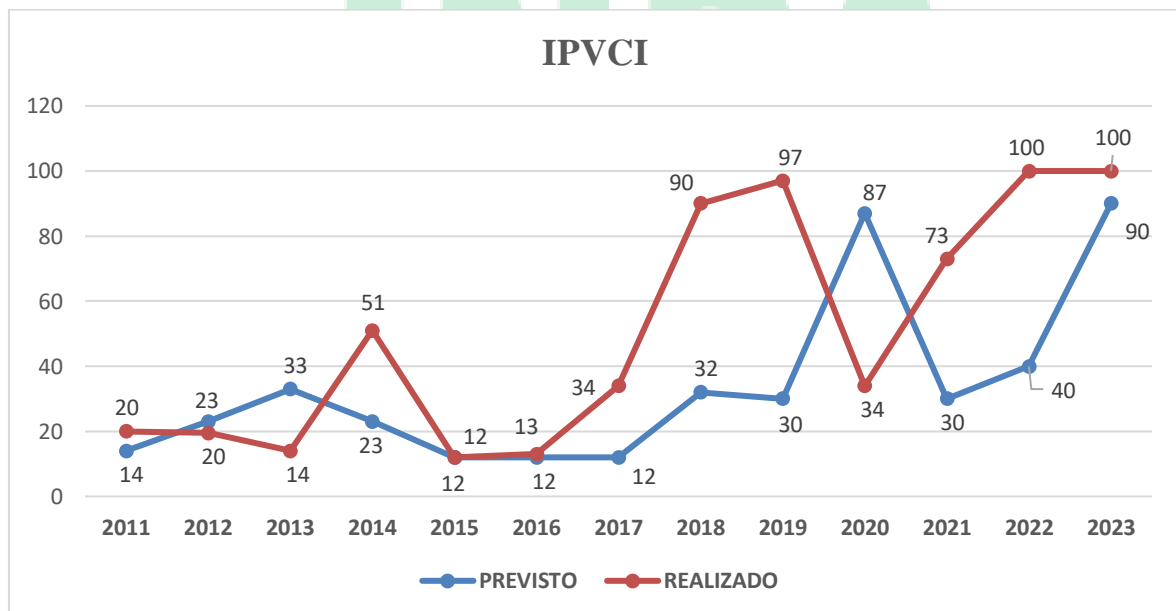
Variáveis	Anual
NE	272,00
TNSE-B	121,00
IEVIC	2,24
Previsões/2023	2,00

Comentário/Justificativa:

Este índice está diretamente relacionado à contribuição do INPA na formação científica de estudantes em nível de graduação. O resultado anual para o indicador IEVIC foi maior do que o pactuado para o ano de 2023. Foi mantida a média da quantidade das bolsas no INPA, entretanto, o número de estudantes foi menor em relação ao ano anterior, possivelmente relacionado com um número significativo de pesquisadores/tecnologistas que não orientaram ou que se aposentaram no período.

(10) IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Gráfico 12: Evolução histórica - IPVCI



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

IPVCI = (PCPI / NTPCCI) * 100

Unidade: % sem casa decimal.

PCPI = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador ou tecnologista do Instituto como autor.

NTPCCI = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados:

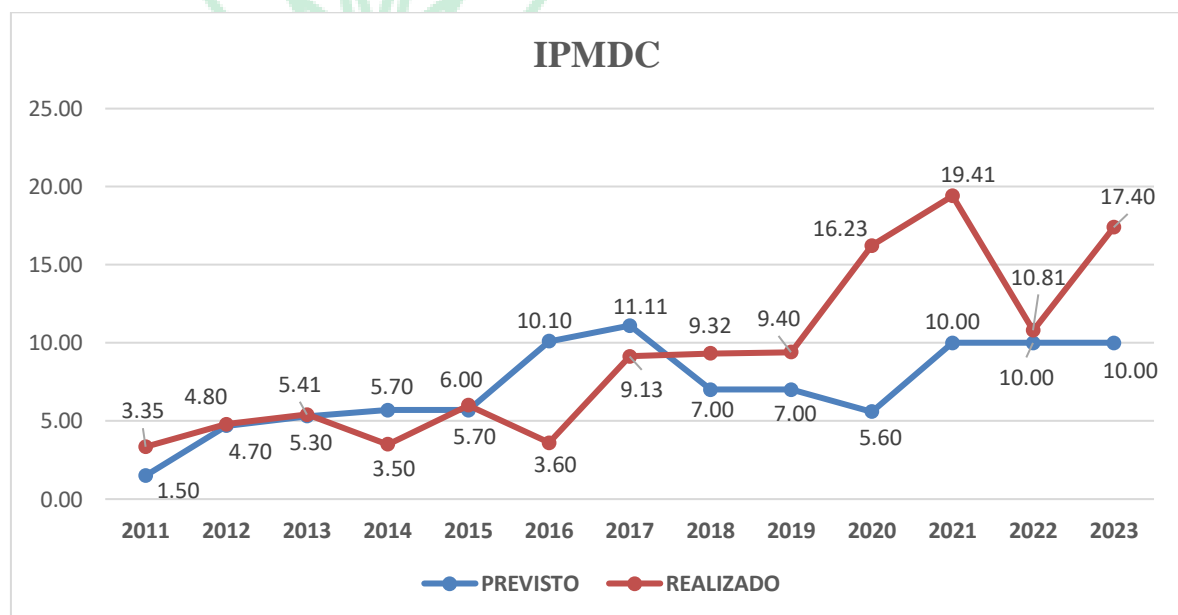
Variáveis	Anual
PCPI	23
NTPCCI	23
IPVCI	100
Previsões/2023	90

Comentário/Justificativa:

Toda a produção científica dos acordos internacionais constam participação dos pesquisadores do INPA como autores.

(11) IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos

Gráfico 13: Evolução histórica - IPMDC



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$\text{IPMDC} = (\text{N}^\circ \text{ de periódicos e livros} \times 3) + (\text{N}^\circ \text{ de Mat. Didáticos e Multimídia} \times 2) / \text{FBC}$$

Unidade: N° de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC = N° de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Obs: $\text{IPMDC} = \{ \text{N}^\circ \text{ de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados} \times 3 \} + \{ \text{N}^\circ \text{ de materiais didáticos especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos)} \times 2 \} + \{ \text{N}^\circ \text{ de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados} \times 2 \}.$

Resultados:

Variáveis	Anual
Somatório	505,00
FBC	29,00
IPMDC	17,40
Previsão /2023	10,00

Comentários/Justificativa:

Este ano de 2023, houve a criação do periódico sobre “monitoramento climático de grandes bacias hidrográficas” pelo grupo de pesquisa RHANIA (Coordenação de Dinâmica Ambiental) com divulgação quinzenal, colaborando assim, para um incremento significativo no IPMDC (ÍNDICE DE MATERIAIS DIDÁTICO-CIENTÍFICOS). Ainda, o setor ASCOM do INPA, com apoio de colaboradores (bolsistas) mais qualificados, também contribuiu significativamente para aumento da previsão estipulada para o ano de 2023.

4.1.3. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia

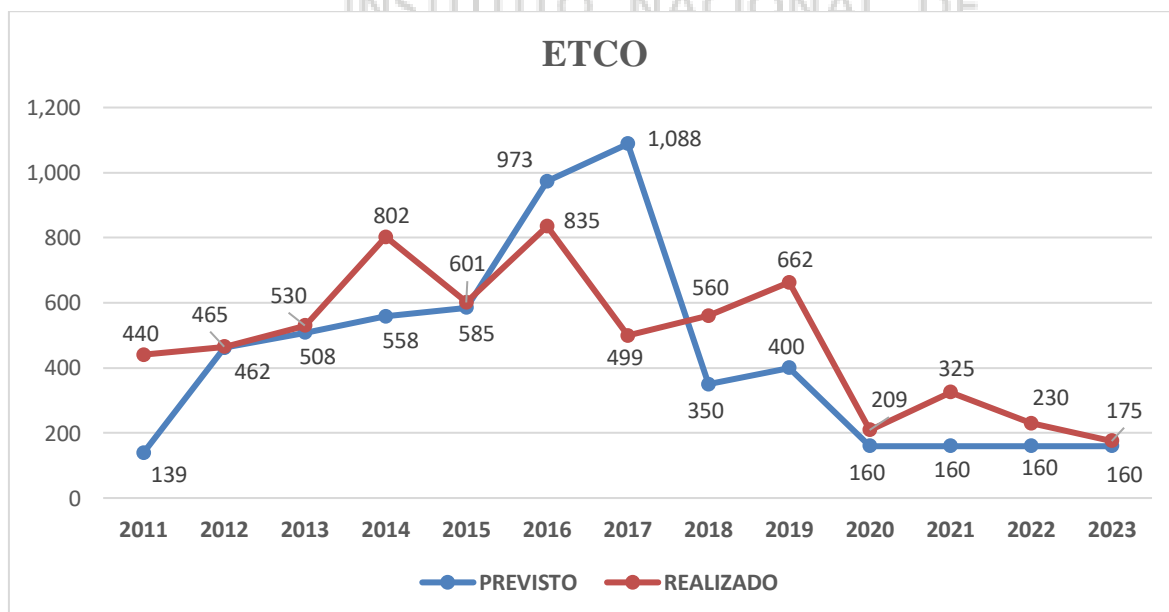
Significado: Difundir conhecimentos científicos e tecnologias resultantes das pesquisas à sociedade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

Indicadores:

(12) ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

Gráfico 14: Evolução histórica - ETCO



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

ETCO = [(Nº de Congressos * 3) + (Nº de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * 2) + (Nº de Palestras * 1)]

Unidade: Nº sem casas decimais

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; + de 40 horas = 3)

Resultados:

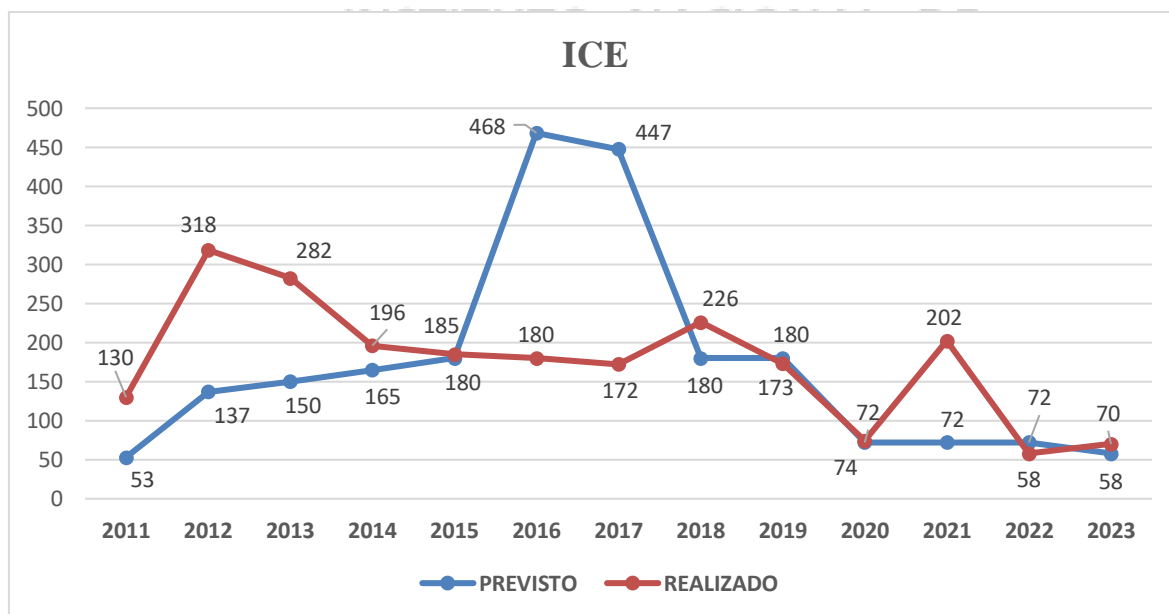
Variáveis	Anual
NETCO	137
ETCO	175
Previsão/2023	160

Comentários/Justificativa:

O indicador ultrapassou a meta prevista, embora haja dificuldade de obtenção de todos os dados, pois a fonte primária de informações é obtida pelo CV Lattes dos pesquisadores, e algumas das informações não são informadas ali; como já exemplificado no relatório anterior, como por exemplo o número de horas do evento, local ou o número de participantes.

(13) ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Gráfico 15: Evolução histórica - ICE



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = N° de projetos de educação em ciência, ambiental e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados no SIGTEC

NE = N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = N° de comunicação externa, somado ao N° de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao N° de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = N° de comunicação interna: composto pelo N° de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Observações:

1. As variações de resultados do indicador ao longo da série histórica devem-se a troca das equipes da coordenação responsável e pela falta de recursos e mão-de-obra.
2. O ICE "mistura" dois objetos distintos: comunicação (mais ligado à INPA na mídia) com extensão (mais ligada à relacionamento com empresas, sociedade e comunidades locais).
3. Está em análise a utilização de um novo indicador "RAC" proposto via SEI. No caso de projetos de extensão, também está em análise a construção e pactuação de um novo indicador para esta finalidade.

Resultados

Variáveis	Anual
ICE (somatório)	1.900
FBC	27
ICE	70
Previsão/2023	58

Comentário/Justificativa:

Este indicador (ICE-ÍNDICE DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO) sofreu aumento de mais de 12,25 pontos, condicionado, principalmente, pelo aumento dos “produtos de divulgação visual” e “Exposições” e “Comunicados externos e internos “. Neste período de 2023, houve aumento de atividade nos produtos de divulgação visual ocasiona pelo apoio de bolsistas mais capacitados no setor de comunicação do Instituto o que, até incrementou a quantidade de visitação no Bosque da Ciência (122.308 pessoas/ano). Quanto às Exposições, este ano, com apoio dos bolsistas do PCE, ocorreram várias atividades no Instituto e além disso, houve atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em diversos municípios do Estado do Amazonas.

4.1.4 Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

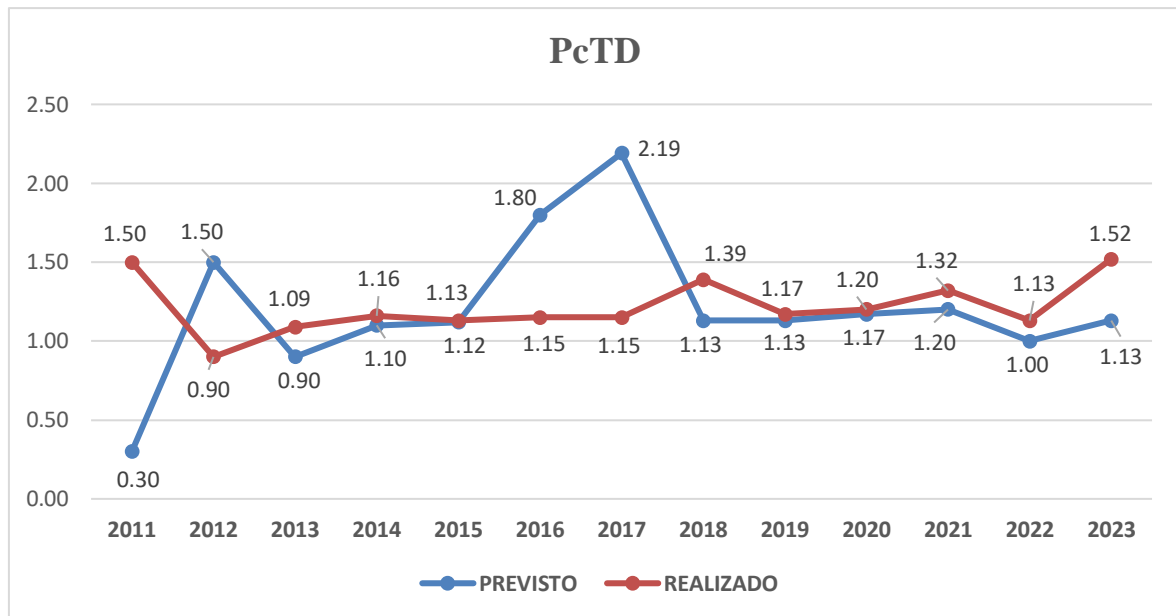
Significado: Fornecer soluções em C, T&I à sociedade com base nos conhecimentos gerados.

Objetivo Estratégico: Produzir e Disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia

Indicadores:

(14) PcTD - Índice, Processos e Técnicas Desenvolvidos

Gráfico 16: Evolução histórica - PcTD



Fonte: INPA/2023.

Memória de Cálculo:

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: Nº de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Nº total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo nº de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

- 1) Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UP's, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.
- 2) Aspectos relativos à propriedade intelectual deverão ser resguardados em caráter sigiloso, respondendo os autores por danos causados pela divulgação de aspectos não autorizados.
- 3) Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI DB ou superior ou, ainda, aqueles bolsistas com requisitos equivalentes, no mínimo, ao PCI-DB (caso oriundos de outros programas/projetos).
- 4) Os bolsistas seniores no INPA não publicam isoladamente, acabam publicando junto com seu orientador (pesquisador).

Resultados:

Variáveis	Anual
NPTD	44,00
TNSEt	29,00
PCDT	1,52
Previsões/2023	1,13

Comentário/Justificativa:

Neste indicador foram considerados processos e técnicas extraídos do currículo dos pesquisadores e tecnologistas registrados na plataforma Lattes do CNPq. Além dos processos e técnicas, também, foram avaliadas informações contidas nas diversas publicações de artigos e também em trabalhos apresentados em congressos. Foi mantido, também, comunicação via e-mail com os pesquisadores e tecnologistas para prospectar essas informações, nessa ação foi importante o papel desempenhado pela Coordenação de Tecnologia e Inovação – COTEI, que mobilizou os pesquisadores e tecnologistas para a coleta de informações. Os processos e técnicas informados no indicador foram desenvolvidos na COTEI e na Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde – COSAS. O resultado alcançado pelo Instituto superou a meta pactuada.

4.1.5 Objetivo Estratégico 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

Significado: Melhorar continuamente nossa capacidade de alocar recursos de modo participativo, estratégico e monitorar a agilidade; ampliar as estratégias de captação de recursos externos

Indicadores:

(15) IEO - Índice de Execução Orçamentária

Gráfico 17: Evolução histórica - IEO



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{LEA} * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Resultados:

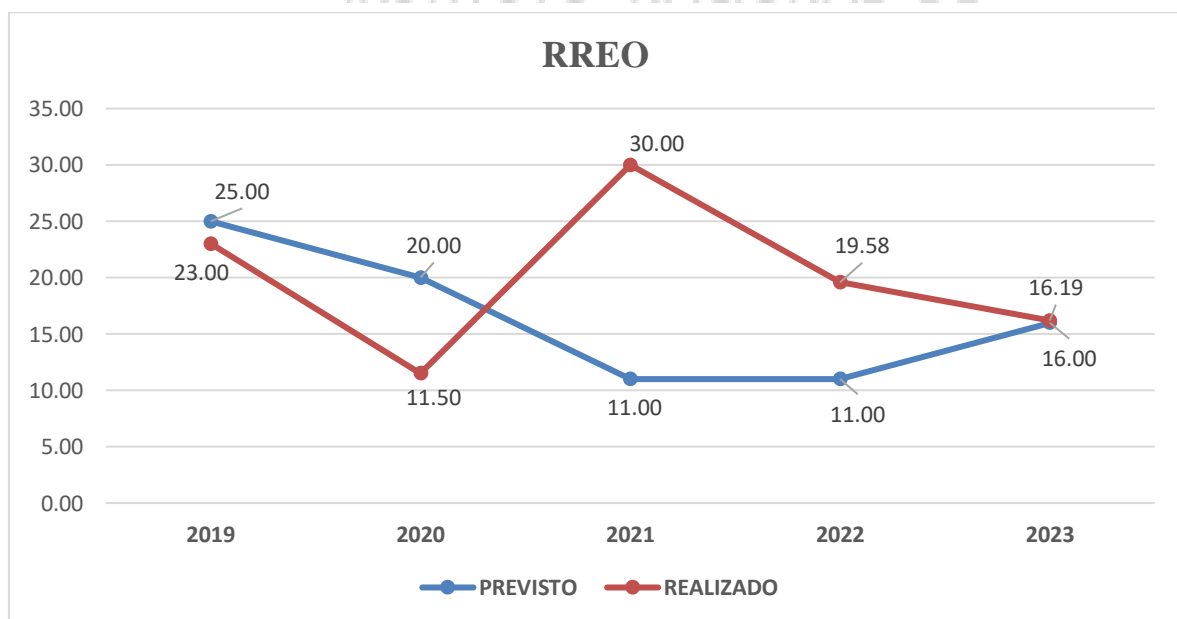
Variáveis	Anual
VOE	41.278.884,76
LEA	41.278.885,00
IEO	100,00
Previsões/2023	100,00

Comentário/Justificativa:

O recurso disponibilizado ao INPA nas suas diversas ações orçamentárias foi totalmente empenhado no ano de 2023, todavia inscrevendo o valor de R\$ 24.878.996,41 do orçamento em restos a pagar para o ano de 2024.

(16) IAL - Índice de Alavancagem de Recursos

Gráfico 18: Evolução histórica - IAL



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$IAL = [RE / (RE+OCC)] * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

RE = Receita externa (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Observações:

1. Meta abaixo da média devido a diminuição da equipe e de recursos.
2. Deve-se excluir os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq, FAPEAM e outras agências de fomento.
3. Não deverão ser computadas dotação contingenciadas, e nem bolsas produtividade em pesquisa (taxas de bancada).

Resultados:

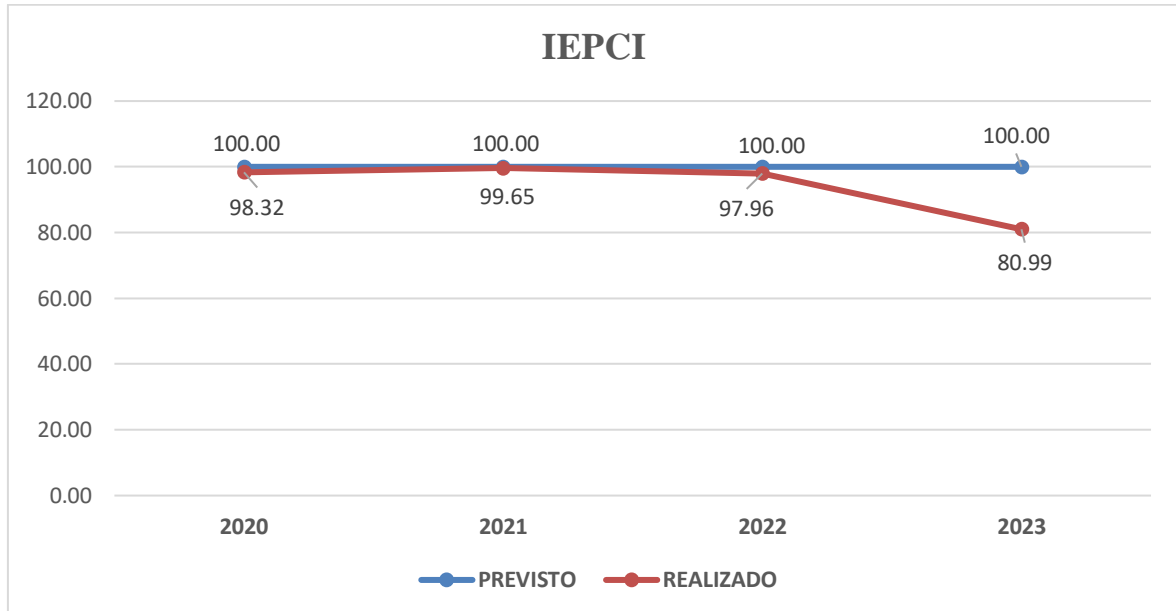
Variáveis	Anual
RE	7.101.316,18
OCC	36.751.867,00
RREO	16,19
Previsões/2023	16,00

Comentário/Justificativa:

O maior valor de arrecadação no ano de 2023, referiu-se a um Aditivo de Convênio com a Shell Brasil e Krilltecj nanotecnologia no valor de R\$ 5.464.62,14 restando os demais valores distribuídos entre o valor pago pelo Banco Santander por uso de PAB no INPA (R\$ 367.678,04); Venda de livros da Editora do INPA (R\$ 6.724,71), taxa de inscrição do Concurso Público do INPA em 2023 (R\$ 16.800,05), crédito extra orçamentário para contratação da empresa especializada em Concurso Público (R\$ 989.157,00) e o recurso destinado ao auxílio para estudantes do Programa PROAP/CAPES/MEC.

(17) IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI

Gráfico 19: Evolução histórica - IEPCI



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

$$\text{IEPCI} = (\text{RPCIE} / \text{RPCIA}) * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

RPCIE: Recursos orçamentários do PCI, executados no período.

RPCIA: Recursos orçamentários do PCI, recebidos no período.

Objetivo: Acompanhar e aferir a capacidade de execução dos recursos concedidos à Unidade de Pesquisa o âmbito do Programa PCI.

Resultados:

Variáveis	Anual
RPCIE	1.868.820,00
RPCIA	2.307.340,00
IEPCI	80,99
Previsão/2023	100,00

Justificativas:

Em 2023 foram aportados por meio de Termos Aditivos em 27/02/2023 o valor de R\$ 151.840,00 e em 15/03/2023 o valor de R\$ 2.155.500,00, totalizando R\$ 2.307.340,00. Neste ano foram abertas 03 Chamadas Públicas para implementação de bolsas para fortalecer a excelência científica e

tecnológica e contribuir para a execução de projetos de pesquisa relacionados com os Programas do Plano Diretor da Unidade - PDU 2021-2025, das Coleções Científicas do INPA e Grupos de Pesquisas do INPA, mantendo as atividades de pesquisa, tecnologia e inovação de forma continuada exercendo assim o compromisso da missão institucional. Não foi possível atingir o 100% da utilização dos recursos, pois nas duas últimas Chamadas não houve candidatos suficiente para preencher as vagas e no final do ano vários bolsistas pediram cancelamento, pois adquiriram vínculo e não houve tempo de realizar nova chamada.

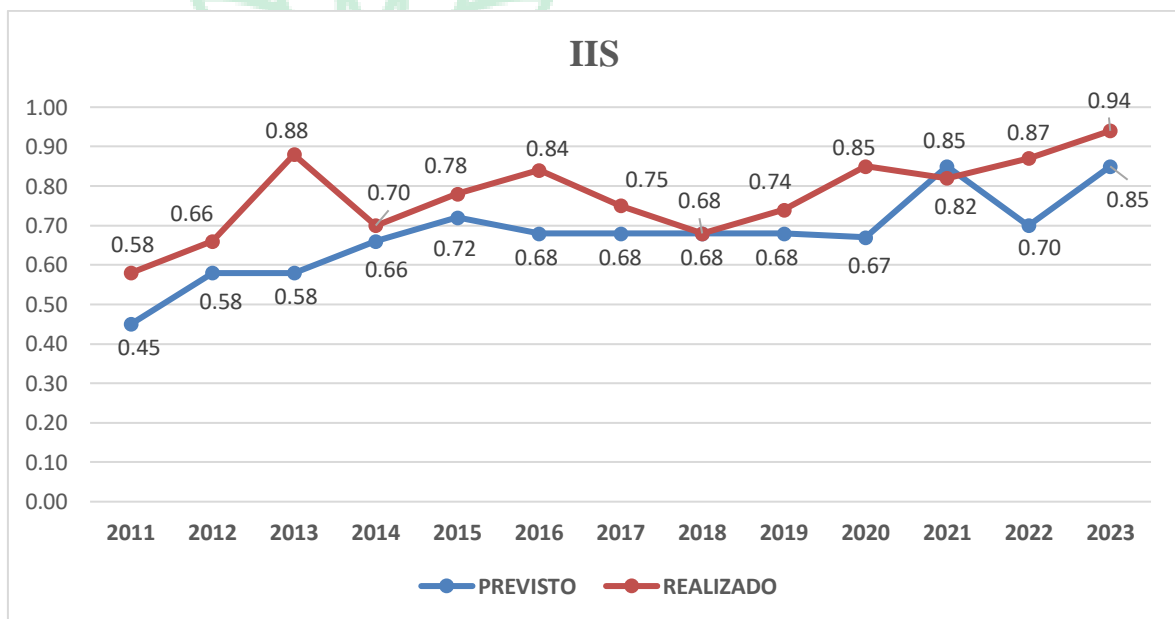
4.1.6 Objetivo Estratégico 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia

Significado: Realizar análises científicas e produzir resultados de fácil interpretação e ampla divulgação que sirvam de base para a avaliação e reformulação de PP.

Indicadores:

(18) IIS - Índice de Inclusão Social

Gráfico 20: Evolução histórica - IIS



Fonte: INPA/2023

Memória de Cálculo:

IIS = NPMCS/ TNSEi

Unidade: % com duas casas decimais.

NPMCS = número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSEi = número de pesquisadores integrantes de projetos de cunho social.

Observações:

Está em análise a substituição deste indicador pelo indicador PIS - Projetos em execução na área de Inclusão Social", mensurando-se somente o total de projetos em execução.

TNSEi = apenas pesquisadores integrantes de projetos de cunho social devem ser considerados.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPMCS	91,00
TNSE	97,00
IIS	0,94
Previsões/2023	0,85

Comentário/Justificativa:

Os projetos selecionados para compor o indicador de inclusão social foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população, de acordo com o preenchimento do Formulário de Cadastro de Projeto da Coordenação-Geral de Pesquisas, Capacitação e Extensão – CGPE. Todos os projetos que estão compondo este indicador estão registrados na base dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Consideraram-se os projetos finalizados, iniciados ou em execução no ano de 2023. A meta pactuada foi alcançada.

5. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS

Um dos aspectos que afetaram consideravelmente o cumprimento das metas institucionais do Instituto durante o ano de 2023 foi a diminuição considerável do quadro de servidores e a manutenção do valor do orçamento que permanece o mesmo a vários anos. Apesar da dificuldade o INPA em 2023 publicou 411 obras acadêmicas, entre artigos científicos (350), trabalhos completos em Anais (25) e Capítulo de Livros (36), incluindo a descrição de 92 espécies de 5 grupos taxonômicos e captando mais de 16 milhões em financiamentos externos.

Do total de 18 indicadores pactuados pelo Instituto, apenas um indicador ficou abaixo do que foi pactuado para o ano de 2023: IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI. Deste total, dezessete indicadores ficaram acima do pactuado para 2023, conforme observações acima apresentadas.

Apesar do indicador IEPCI ter ficado abaixo da meta pactuada (81%), não foi possível atingir 100% da utilização dos recursos, ocasionado pela falta de candidatos suficiente para preencher as vagas e no final do ano vários bolsistas pediram cancelamento, pois adquiriram vínculo e não houve tempo de realizar nova chamada.

6. RECURSOS HUMANOS

Quadro Geral

Número total de bolsistas	944
Número de terceirizados	240
Número total de servidores ativos	439
Número de servidores da área de gestão	86
Número de servidores da área de pesquisa	353
Número de servidores em abono permanência	194

Quadro de servidores ativos - 2023

Cargo	Feminino	Masculino	Total
Pesquisador	54	77	131
Tecnologista	19	9	28
Analista em C&T	11	5	16
Assistente em C&T	15	29	44
Técnico	64	130	194
Coordenador	2	0	2
Agente de Portaria	0	1	1
Empregado Nível Médio	5	14	19
Empregado Nível Superior	4	0	4
Total por Sexo	174	265	439

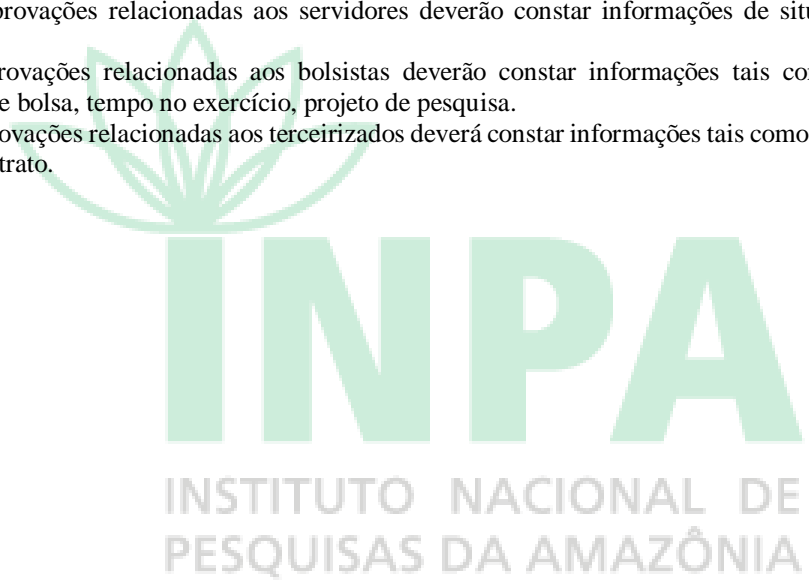
Quadro de servidores com abono permanência - 2023

Cargo	Sexo		Total	% do Efetivo
	Feminino	Masculino		
Pesquisador	41	50	91	69,47
Tecnologista	6	3	9	32,14
Analista em C&T	2	3	5	31,25
Assistente em C&T	11	15	26	59,09
Técnico	10	53	63	32,47
Total	70	124	194	44,19

* Para as comprovações relacionadas aos servidores deverão constar informações de situação funcional e origem;

*Para as comprovações relacionadas aos bolsistas deverão constar informações tais como o número do processo, tipo de bolsa, tempo no exercício, projeto de pesquisa.

* Para as comprovações relacionadas aos terceirizados deverá constar informações tais como a área de atuação, vigência do contrato.



Data:

Coordenador (a) de Ações Estratégicas

Diretor (a) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

